



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024



Índice

Introdução	5
Missão e Atribuições	13
Visão	13
Valores e Princípios	13
Estrutura Orgânica	16
<i>Atribuições das Unidades Orgânicas</i>	18
Direção	18
Departamento de Recursos Humanos	18
Departamento de Recursos Financeiros	19
Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos.....	20
Departamento Pedagógico	21
Departamento de Formação	21
Centro de Serviços para Instituições e Empresas.....	21
Objetivos para 2024	23
Formação	27
<i>Atividade Formativa para 2024</i>	29
Plano plurianual de atividades	33
<i>Plano Plurianual de Atividades (PPA)</i>	35
Plano Plurianual de investimento	39
<i>Investimentos</i>	41
Orçamento	45
<i>Orçamento de 2024</i>	47
<i>Memória Descritiva</i>	47
Orçamento de Atividades	57
Orçamento de Projetos	65
Parecer do Conselho Fiscal	73

Introdução

Nos termos dos Estatutos da Escola Nacional de Bombeiros, compete à Direção elaborar e submeter à Assembleia Geral a proposta de Plano de Atividades e correspondente Orçamento anual.

As atividades que a ENB se propõe a realizar em 2024 pretendem dar cumprimento à sua missão primordial, a de formar e capacitar os Bombeiros Portugueses e, adicionalmente, outros agentes de proteção civil, para a prossecução das suas missões no âmbito do sistema de proteção civil, bem como sensibilizar e formar os cidadãos no domínio da autoproteção perante situações de emergência.

A nova realidade da ENB, enquanto entidade privada sem fins lucrativos e pessoa coletiva de utilidade pública, que desde 2020 passou a integrar o perímetro das Administrações Públicas, na qualidade de entidade pública reclassificada (EPR), impõe um conjunto de alterações de natureza contabilística, orçamental e de gestão, bem como uma exigência suplementar de obrigações declarativas, com impacto no exercício de planeamento da sua atividade.

O valor do Orçamento da ENB para 2024 perfaz o montante de 6.314.571€, o que representa um decréscimo de 1,78% comparativamente ao orçamento aprovado para o ano de 2023, que totalizou 6.429.035€. A diminuição do montante resulta fundamentalmente da conclusão dos programas POISE Centro e PO Lisboa 2020, bem como da redução do financiamento disponível no Programa MAIS Floresta, decorrente das verbas entretanto executadas. Apesar do aumento previsto das receitas próprias, do acréscimo muito significativo das transferências da ANEPC e do INEM para a formação dos Bombeiros, e do incremento do financiamento resultante da participação em projetos de investigação, não foi suficiente para compensar a diminuição referida anteriormente.

Considerando as diferentes fontes de financiamento do Orçamento, verifica-se que em 2024 o financiamento proveniente da ANEPC representa 54,86% e as outras fontes de financiamento representam 45,14% do valor total. Esta proporção revela o esforço contínuo da ENB, na procura de outras alternativas de financiamento para a prossecução da sua missão.

O apoio financeiro da ANEPC destinado à atividade formativa da Escola, no âmbito do Protocolo existente entre as duas entidades, não registou qualquer atualização para 2024, contrariamente ao sucedido em 2023 em que se verificou um aumento de 6,46%. Apesar disso, o Orçamento regista um aumento significativo dos custos relacionados com despesas de pessoal, decorrentes das progressões na carreira dos trabalhadores da ENB, e dos custos relativos às aquisições de bens e serviços. Perante este cenário, a ENB foi forçada a reduzir drasticamente o valor previsto para Investimentos, que se traduz num decréscimo de 4,70% em despesas de capital. Contudo, importa referir que a ANEPC reforçou o financiamento do Programa de Capacitação das EIP e do Programa de Aprontamento Operacional, prevendo-se um financiamento global no montante de 464.112,00€, destinado à formação dos elementos que integram as EIP e dos restantes elementos dos corpos de bombeiros.

O peso bastante significativo das outras fontes de financiamento no Orçamento de 2024 advém das receitas próprias, que resultam da venda de serviços de formação e consultoria e correspondem a 26,92%, do Programa MAIS Floresta que representa 13,59% do valor total, do contrato-programa com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) que tem um peso de 2,69%, e da participação em projetos de investigação com financiamento europeu que representam 1,93% do total do Orçamento. Estas fontes de financiamento permitem assegurar uma atividade formativa muito superior à que seria possível com recurso, exclusivamente, às transferências do Estado (ANEPC).

A este propósito, reitera-se a preocupação da Direção e das Entidades Associadas quanto ao acesso a programas de financiamento, pois em 2024 a ENB conta apenas com o Programa MAIS Floresta, e não existe, até esta data, uma perspetiva concreta em relação ao novo Quadro de Financiamento Plurianual 2021-2030 e aos programas operacionais a que ENB se poderá candidatar.

A projeção da atividade da ENB a nível europeu, que resulta sobretudo da participação em projetos de investigação, tem impulsionado a sua reputação junto de diversas entidades, desde instituições de ensino superior europeias a entidades congéneres na área dos bombeiros e da proteção civil. Esta tendência é visível no número de convites recebidos para integrar candidaturas a novos programas de financiamento europeu.

Em 2024, a ENB dá continuidade à sua participação em projetos europeus, nomeadamente nos Projetos “ModTTX”, “FIRE-RES”, “TRACENET”, “RESILIAGE” e “DIREKTION”, atingindo um número de participações nunca alcançado. A nível nacional, a Escola continua a participar no Projeto “Evacuar Floresta”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja execução foi prorrogada até fevereiro de 2025.

As parcerias mantidas com diversas instituições de ensino superior (IES) têm facilitado o acesso, em condições especiais, de Bombeiros e elementos de outros Agentes de Proteção Civil, a ofertas formativas na área da Proteção e Socorro e da Proteção Civil, designadamente a licenciaturas e mestrados, bem como a cursos técnicos superiores profissionais e pós-graduações.

Os protocolos existentes preveem, na maioria dos casos, a participação da Escola na lecionação de unidades curriculares, que geralmente são realizadas nos seus centros de formação. Reitera-se a intenção de fazer evoluir a colaboração existente com as IES, de modo a permitir a participação de docentes dessas instituições na conceção e disponibilização de novas ofertas formativas da ENB.

Para o posicionamento e reconhecimento da Escola a nível europeu muito tem contribuído também a participação nas atividades da European Fire Service Colleges' Association (EFSCA), que em 2024 irão incluir o intercâmbio de formadores com outras escolas de bombeiros, nomeadamente da Áustria, Alemanha e Bélgica, para promover a troca de conhecimento, de experiências e de boas práticas na área dos incêndios rurais e incêndios urbanos.

No que se refere à missão primordial da ENB, a etapa de elaboração do diagnóstico de necessidades de formação (DNF) pode considerar-se uma das etapas mais importantes do ciclo de formação, na medida em que se trata de elaborar um instrumento essencial que determina, praticamente, todas as fases subsequentes do processo e influencia diretamente a elaboração do plano de formação. A eventual ausência de respostas por parte dos CB condiciona significativamente o planeamento da

formação, causando constrangimentos nos agendamentos solicitados inopinados e isoladamente pelos CB.

Face aos constrangimentos subjacentes a um processo que envolve todos os corpos de bombeiros a nível nacional, cada um com a sua realidade, nem sempre tem sido fácil encontrar a metodologia mais acertada que vá de encontro às suas reais necessidades. Entendemos que o caminho deverá ser o de um DNF cada vez mais proativo, ao invés de ser reativo, de modo a identificar as necessidades a prazo, para que antecipadamente se possa preparar o futuro. Importa, por isso, refletir sobre esta fase tão importante do processo formativo e, sobretudo, do papel de cada um dos intervenientes.

Para o ano de 2024 foi efetuado um levantamento de necessidades formativas de acordo com a seguinte metodologia:

- a) Formação de ingresso, de acesso e recertificações com levantamento de necessidades enviado pela ENB diretamente aos corpos de bombeiros, que responderam através de questionário informático;
- b) Formação de aperfeiçoamento técnico, articulada com a Direção Nacional de Bombeiros.

Com a implementação da nova organização da estrutura operacional da ANEPC e conseqüente impacto no processo formativo, foram identificados constrangimentos significativos no processo de comunicação entre as partes que integram o sistema formativo, sendo necessário proceder a uma análise estrutural do modelo atualmente implementado, com o propósito de minimizar as falhas registadas no presente ano.

Os constrangimentos supracitados foram identificados na sequência das 18 reuniões de trabalho realizadas em todos os distritos do território continental, durante os meses de outubro e novembro do corrente ano, onde estiveram presentes os presidentes das federações e das entidades detentoras dos corpos de bombeiros e elementos de comando. Nessas reuniões constatou-se a necessidade de proceder a melhorias no processo administrativo da formação, tornando-o mais simplificado, bem como a necessidade de atualização da plataforma informática de gestão da formação, de descentralização da formação na área da Emergência Pré-Hospitalar e de agilização do processo de comunicação entre as partes integrantes no processo formativo dos Bombeiros Portugueses.

Manter-se-á a forma de distribuição da formação em volumes de formação aplicáveis a grupos de formação identificados, que são depois geridos localmente mediante as necessidades formativas dos corpos de bombeiros. Como habitualmente, a atribuição da formação a efetuar resulta da ponderação entre o histórico da formação realizada, da capacidade formativa da ENB e da capacidade dos corpos de bombeiros, em termos de número de formadores e formandos.

A exemplo do que tem acontecido nos últimos anos, a ENB irá assegurar toda a formação de ingresso, acesso, quadros de comando e oficiais bombeiros, respondendo desta forma às necessidades dos corpos de bombeiros. Serão também realizados um conjunto de módulos de aperfeiçoamento técnico, quer para elementos do quadro de comando, quer para o pessoal do quadro ativo dos corpos de bombeiros.

Em particular, a formação de ingresso, da responsabilidade dos CB, deve ser submetida a um processo de simplificação administrativo, minimizando os elevados constrangimentos burocráticos identificados durante o ano de 2023, pelos Comandantes dos CB.

A ENB vai assegurar 1789 ações de formação em 2024, abrangendo cerca de 23.260 formandos. Estes números representam um volume de formação de 873.641 unidades. A formação vai ser realizada maioritariamente nos corpos de bombeiros e Unidades Locais de Formação (cerca de 85%) e apenas 15% da formação vai ser realizada nos centros de formação da ENB.

É preponderante massificar a descentralização da formação, aumentando significativamente o número de ações de formação ministradas fora dos centros de formação da ENB. Em 2024, vamos iniciar o processo de descentralização de formação especializada, através da realização de 5 cursos de Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) em cada uma das regiões operacionais.

A exemplo do ano de 2023, é preponderante e imprescindível o agendamento de reuniões regulares, e em regime de proximidade, com as entidades integrantes do sistema formativo, com o propósito de encontrar as melhores soluções para os constrangimentos que são identificados no âmbito do processo formativo, como aconteceu com os Comandantes dos Corpos de Bombeiros e respetivos órgãos diretivos.

A revisão de conteúdos e modelos de formação, em particular na formação de aperfeiçoamento técnico, também é um fator relevante a ter em consideração, com o propósito de solidificar a oferta formativa, face às necessidades que os corpos de bombeiros têm vindo a manifestar.

Durante o ano de 2023 foi estabelecido um protocolo com a escola superior Náutica Infante D. Henrique e revisto o protocolo com o ISN, aumentando a abrangência da formação na área dos nadadores-salvadores. Tendo em consideração as missões legalmente atribuídas no âmbito dos salvamentos e socorros a naufragos e buscas subaquáticas, é muito importante retomar a atividade formativa no âmbito do salvamento aquático, concretamente nas áreas de condução de embarcações de socorro, nadadores-salvadores e mergulho, com o propósito de capacitar os Bombeiros para as missões supracitadas.

A realização de formação, de forma descentralizada e próxima dos corpos de bombeiros, tem por base as Unidades Locais de Formação (ULF). Assim, considera-se indispensável a existência de ULF distribuídas pelos distritos, para assegurar uma resposta formativa adequada, particularmente no âmbito dos incêndios urbanos e dos incêndios rurais. Continuamos a registar os constrangimentos e dificuldades em implementar uma ULF no distrito de Beja, que continua a ser o único que não possui uma infraestrutura de formação deste tipo, sendo premente continuar a diligenciar os esforços necessários para que a implementação de uma ULF nesse distrito seja uma realidade. Para além do referido, importa restabelecer a operacionalidade das ULF que se encontram inoperacionais, e eventualmente aumentar o seu número, na sequência de uma análise às necessidades atuais e futuras e à capacidade de resposta atualmente instalada, quer em termos de quantidade, quer no que respeita à sua distribuição geográfica pelo território nacional.

Se as infraestruturas são essenciais para a realização da formação, os formadores são indispensáveis no processo formativo. Importa, portanto, valorizar a atividade dos formadores sobre os quais recai

um grande esforço na execução da formação ministrada pela Escola. Para tal, é essencial insistir na melhoria dos canais de comunicação com o Departamento de Formação e com os responsáveis pelas diferentes áreas técnicas de formação, ao que acresce a necessidade de a ENB cumprir os compromissos financeiros com os formadores no tempo devido. No que se refere à formação contínua dos formadores, a aposta mantém-se na realização de Workshops, Webinars e outras ações específicas para atualização técnica e pedagógica nas diversas áreas de formação.

A rotação do efetivo dos corpos de bombeiros reflete-se também na bolsa de formadores externos da Escola, tendo-se registado a saída de formadores de diferentes áreas técnicas, o que exige em 2024 a abertura de vários procedimentos concursais para recrutamento de novos formadores. A continuidade na aposta em formar novos formadores, torna-se assim preponderante para satisfazer as necessidades da descentralização da formação.

A atividade formativa na Região Autónoma da Madeira (RAM) tem sido constante, procurando satisfazer as necessidades de formação identificadas pelo Serviço Regional de Proteção Civil, ao nível dos corpos de bombeiros e dos serviços de proteção civil. Em 2024 o plano de formação continua a prever a realização de ações de formação na Região e a deslocação de formandos para os centros de formação da ENB.

Relativamente à Região Autónoma dos Açores, a colaboração tem sido mais profícua e de maior proximidade para responder a necessidades indicadas pelo respetivo Serviço Regional. Sendo conhecidas necessidades de formação ao nível dos corpos de bombeiros, a ENB espera que no próximo ano exista uma maior e mais frequente colaboração a exemplo do instituído com a RAM.

No domínio da formação na área da proteção civil, foi possível concretizar um marco importante no que diz respeito ao curso de Coordenador Municipal de Proteção Civil, na sequência do protocolo estabelecido com o ISEC – Lisboa, reconhecendo-o como uma pós-graduação. A ENB manterá a oferta da Pós-Graduação de Coordenador Municipal de Proteção Civil, promovido em parceria com a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL), que foi lançada em 2020 e que tem tido uma procura bastante considerável, procurando também a sua descentralização.

Além da Pós-Graduação anteriormente referenciada, será proporcionado aos Municípios ofertas formativas devidamente enquadradas em Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD), direcionadas aos técnicos dos Serviços Municipais de Proteção Civil, permitindo assim satisfazer as determinações legalmente instituídas para a capacitação dos recursos humanos afetos aos municípios.

A participação da ENB na formação dos elementos da Força de Sapadores Bombeiros Florestais do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) mantém-se em 2024.

As necessidades formativas dos dirigentes que integram as entidades detentoras dos corpos de bombeiros, em particular as Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB), têm sido cada vez mais relevantes face às condições socioeconómicas que essas associações têm vindo a enfrentar nos últimos anos. Durante o ano de 2023, foram promovidas duas edições de cursos para dirigentes associativos e colaboradores administrativos, ministradas pelo Instituto Politécnico de Santarém, ao abrigo do protocolo estabelecido com a ENB e LBP. Face ao sucesso das edições realizadas, pretende-se dar continuidade à formação para dirigentes e colaboradores administrativos, capacitando-os com

ferramentas e conhecimentos, que visam um melhor desempenho das suas funções associativas, preponderante e imprescindível para a sustentabilidade das AHB.

Na sequência da acreditação da ENB, enquanto entidade formadora, pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua, e da submissão dos pedidos de acreditação de dois cursos de formação para professores, em regime b-learning, designadamente o curso de “Segurança Contra Incêndios em Edifícios para Delegados de Segurança – Escolas” e de “Sensibilização para os riscos – Escolas”, dirigidos sobretudo aos docentes responsáveis pela segurança das escolas e agrupamentos, a Escola aguarda a aprovação dos referidos cursos para iniciar a divulgação da nova oferta formativa em 2024.

O nível de habilitações literárias de alguns elementos dos corpos de bombeiros, por vezes inferior à escolaridade mínima obrigatória, continua a colocar entraves à sua participação em ações de formação, devido às exigências habilitacionais associadas ao Referencial de Formação de Bombeiro e aos requisitos dos programas de financiamento que se encontram em execução. Embora em 2023 se tenha estabelecido protocolos de colaboração com vários Centros Qualifica, é necessário continuar a promover esta modalidade estratégica de qualificação profissional e escolar dos Bombeiros Portugueses, através do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida.

Além das qualificações inerentes ao processo RVCC, importa também procurar junto da comunidade escolar, o recrutamento de jovens que possam ingressar na carreira de bombeiro voluntário, através da frequência do curso profissional de Bombeiro – Nível IV. Para o efeito, é necessário estabelecer protocolos de colaboração com escolas secundárias que tenham como oferta formativa cursos profissionais, assim como escolas profissionais, em parceria com as EDCB / CB, para promover o maior número possível de cursos profissionais de Bombeiro – Nível IV, permitindo assim aumentar os quadros dos recursos humanos afetos aos CB.

Neste sentido, a ENB pretende reforçar junto dos corpos de bombeiros a importância da qualificação escolar, e também da qualificação profissional, de modo a elevar o nível de escolaridade e a valorizar a experiência adquirida ao longo da carreira de bombeiro.

No plano interno, importa referir que dos 106 elementos aprovados no mapa de pessoal, a Escola Nacional de Bombeiros termina o ano de 2023 com um total de 100 colaboradores. Apesar do esforço desenvolvido pela Direção e pelos serviços com competência na área, para conseguirem cativar os elementos indispensáveis ao normal funcionamento da Escola, tal não foi ainda possível até ao momento. Este facto, aliado ao baixo nível de remunerações praticado, tem dificultado em muito a atração de novos e competentes colaboradores e, pior ainda, tem desmotivado os já vinculados à ENB.

Não tendo sido possível a resolução do problema da renovação do telhado das alas B e C do edifício sede da ENB, em Ranholas, Sintra, através do apoio financeiro da Câmara Municipal, a Presidência da ANEPC conseguiu o compromisso da Tutela de vir a ser obtido financiamento, decorrendo o processo de elaboração das peças de procedimento que permita o lançamento de tal procedimento.

A nível dos edifícios existentes na sede da Escola, quer onde está instalado o Setor de Veículos e Equipamentos, quer o do Pavilhão de Aulas e os dos Pavilhões Dormitórios, são pré-fabricados, não proporcionando já as condições mínimas aceitáveis para edifícios com esta finalidade, sendo frequentes as queixas dos formandos perante as deficiências apresentadas. Torna-se assim urgente a construção de um pavilhão dotado das condições infraestruturais que permitam desenvolver as atividades formativas e complementares de forma adequada, respondendo ao nível de exigência que a comunidade que servimos espera. Será fundamental a construção de edifícios destinados à área de dormitórios e às salas de aulas, dispendo ainda de auditório(s), laboratórios, salas de estudo, biblioteca, armazém de equipamento didático, etc., como qualquer edifício onde está instalado um estabelecimento com esta finalidade deve dispor.

Importa também salientar que as infraestruturas apresentaram, durante o ano de 2023, diversas fragilidades e/ou mesmo roturas, que necessariamente tiveram de ser solucionadas com recurso ao orçamento da ENB, sem que, nalgumas das situações, se tenha podido efetuar o investimento adequado à solução definitiva do problema. Mantendo-se as dificuldades e limitações financeiras sentidas por esta Escola, esse investimento só será possível se pudermos vir a beneficiar de apoio financeiro por parte de algum dos projetos de financiamento europeu, para o que importa mobilizar o empenho de todos os intervenientes e da Tutela.

No âmbito do “Programa MAIS Floresta”, mais precisamente da submedida i05.01 – Reforma do sistema de prevenção e combate de incêndios - Reforçar a qualificação dos operacionais que intervêm no combate aos incêndios rurais (Aquisição de viaturas operacionais para ministrar a formação), foi lançado em 2023 um concurso público internacional para aquisição de seis veículos, por lotes, tendo sido adjudicado apenas o lote correspondente aos dois veículos florestais de combate a incêndios (VFCI). Posteriormente foi lançado um concurso público para os restantes lotes, designadamente um veículo ligeiro de combate a incêndios (VLCI) florestal e três veículos de transporte tático de pessoal (VTTP). Prevê-se que o Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais da Lousã possa dispor dos referidos seis veículos em meados de 2024.

Uma outra área em que será necessário efetuar investimento é o parque de veículos afetos à atividade na sede da ENB. Para além dos veículos propriedade da própria Escola, todos eles com condições que recomendariam, num ato de boa gestão, o investimento necessário à sua substituição, chegaram ao final os contratos de aluguer de longa duração de 10 dos veículos fundamentais a diversas Unidades Orgânicas. Alguns desses veículos apresentam características e desgaste que claramente recomendam a sua substituição, o que se encontra neste momento em estudo, de forma a não onerar o orçamento da escola, mas permitindo garantir o cumprimento eficiente das responsabilidades inerentes a cada um dos utilizadores desses veículos.

Sendo a ENB a entidade pedagógica responsável pela formação dos Bombeiros em Portugal Continental, é nas ações de formação por ela ministrada que esses bombeiros tomam contacto com as novas técnicas de intervenção e socorro. De igual forma, deve ser nessas ações que os formandos tomam contacto com os mais evoluídos equipamentos e materiais ao dispor do mercado, para o que a Escola deve estar dotada dos mais modernos equipamentos. É assim indispensável que venha a ser dotada de apoio financeiro que lhe permita corresponder a essa imperiosa necessidade, quer sendo-

Ihe aberta a possibilidade de recorrer aos fundos europeus, quer pelo reforço de transferências orçamentais por parte da ANEPC.

Também ao nível das tecnologias digitais, e ainda que a Escola tenha feito um esforço na atualização do seu hardware e software durante 2023, a não renovação de parte dos softwares em utilização conduziram a uma situação de obsolescência que obrigará a um investimento específico na sua substituição.

A Escola deve estar capacitada em termos pedagógicos, de serviços, dos equipamentos e infraestruturas adequadas, para o nível que se pretende que venha a ser futuramente o ensino e a formação dos Bombeiros Portugueses. Importará conseguir capacidade de investimento que permita responder aos desafios apresentados, processo em que a atual Direção está fortemente empenhada.

Para o pleno cumprimento dos objetivos estabelecidos para 2024, a Direção conta com o empenho de todos os colaboradores e o apoio das Entidades Associadas.

A Direção

Presidente – Doutor Vitor Reis

Vogal – Eng.º Pedro Lopes

Vogal – Eng.º Marco Martins

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) é uma associação privada sem fins lucrativos, à qual foi reconhecido o estatuto de utilidade pública por despacho do primeiro-ministro publicado no «Diário da República», II série, n.º 102, de 3 de Maio de 1997, tendo como seus associados e fundadores a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP).

Missão e Atribuições

A missão e atribuições institucionais da ENB estão consagradas no artigo 3.º dos estatutos.

A ENB quer contribuir de forma decisiva para os objetivos da ANEPC e LBP no que se relaciona com a formação de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos, materializando-se esta contribuição em:

- Formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Desenvolvimento de ações formativas de âmbito operacional e tecnológico em situações de emergência;
- Elaboração de estudos e outras atividades no domínio dos diversos tipos de riscos;
- Promoção da investigação aplicada e a prestação de serviços de consultoria nas suas áreas de especialidade;
- Conceção, normalização e aprovação de técnicas, equipamentos e materiais de socorro;
- Edição e distribuição de suportes informativos e formativos, relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Formação cívica no domínio da autoproteção dos cidadãos.

Visão

A ENB continuará a afirmar-se como o ponto de referência da cultura e da excelência na formação técnica e humana, ao mais alto nível, de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos.

Valores e Princípios

Norteiam a ENB, encontrando-se espelhados no comportamento dos formadores e outros colaboradores da Escola, valores essenciais como o Interesse Público - entendido, como interesse geral da Comunidade, a Ética e a Responsabilidade Social.

Caracterizam, em permanência, a atividade da Escola, entre outros, os seguintes princípios:

Prioridade para a Formação de Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil

A ENB tem presente qual a razão da sua criação e existência, o que implica valorizar em elevado grau as necessidades de tal formação, procurando sinergias que melhor correspondam às expectativas, de forma a cumprir todos os requisitos aplicáveis.

Qualificação do Serviço Prestado

Continuar a implementação de processos de melhoria contínua e a utilização dos melhores sistemas e tecnologias disponíveis para assegurar o conhecimento, a ENB pugna pela prestação de um serviço qualificado e de qualidade.

Qualificação do Recursos Humanos

A ENB busca de modo permanente a qualificação dos seus formadores, bem como dos outros colaboradores, através de ações de formação e sensibilização, visando a melhoria contínua do seu desempenho e a prossecução dos objetivos.

Qualidade da Formação

Exceder as expectativas dos bombeiros, outros agentes de proteção civil e de cidadãos, através de uma formação de excelência de modo a assegurar a sua satisfação, de forma contínua e inovadora, desenvolvendo e melhorando continuamente a eficácia do seu Sistema de Gestão de Qualidade.

Inovação e Eficiência

Num tempo em profunda e acelerada mutação e escassez de recursos financeiros, a busca da inovação científica, tecnológica e cultural norteia as ações da Instituição, numa ótica de acrescentar mais-valias e eficiência ao processo de formação.

Diálogo com os Associados

A ENB assegura que a formação para os bombeiros e outros agentes de proteção civil corresponda aos objetivos da ANEPC e LBP, entidades com as quais procura manter sempre uma relação privilegiada e responsável, estando atenta e dando resposta às solicitações e preocupações manifestadas.

Racionalidade da Organização

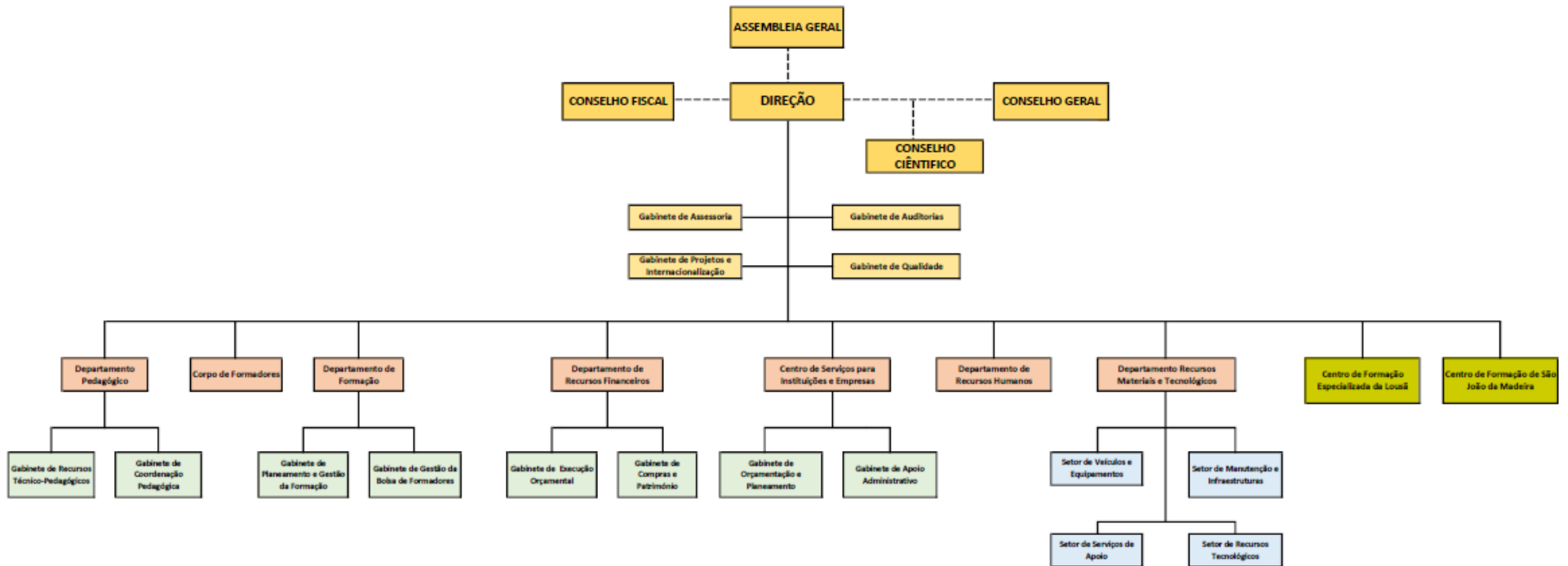
A ENB garante que a organização interna e a estrutura funcional se adequem à missão, atribuições e objetivos organizacionais correspondentes; assegurando a sua monitorização, de forma a dar cumprimento a esta política.

Sustentabilidade Económico-Financeira

É preocupação da ENB gerar e garantir os meios financeiros necessários para cumprimento da missão, bem como assegurar a eficiência e a melhor relação custo-benefício na utilização dos recursos públicos colocados à disposição direção.

Estrutura Orgânica

O modelo de organização da ENB foi estruturado de acordo com o cumprimento da sua missão, em que todas as unidades devem contribuir para o sistema de qualidade. Na figura seguinte, encontra-se plasmado a orgânica atualmente em vigor:



Atribuições das Unidades Orgânicas

Direção

Gabinete de Auditorias

Tem a responsabilidade de determinar auditorias ao processo formativo e garantir as creditações necessárias ao funcionamento da ENB.

Gabinete de Assessoria

Tem a responsabilidade de assegurar as funções de secretariado e apoio à Direção, assegurar a comunicação institucional, e apoiar a direção e as diferentes unidades orgânicas no âmbito da consultoria jurídica.

Gabinete da Qualidade

Tem a responsabilidade de manter o sistema da qualidade no âmbito da ISO 9001:2015 através do controlo e padronização dos processos, da avaliação da eficácia das ações tomadas, com a finalidade de implementar o ciclo de melhoria contínua.

Gabinete de Projetos e Internacionalização

Tem a responsabilidade de gerir a participação em projetos nacionais e internacionais, bem como de promover a atividade da ENB junto de parceiros e mercados internacionais, explorando oportunidades no sector da Proteção e Socorro.

Departamento de Recursos Humanos

Tem como missão assegurar a gestão dos recursos humanos, nomeadamente através da realização do processamento de vencimentos, cumprimento de todas as comunicações obrigatórias em matéria de relações laborais, comunicação da execução orçamental, resposta a inquéritos trimestrais e semestrais de diversas entidades, apoio e acompanhamento dos serviços de saúde e segurança no trabalho, elaboração do Plano Anual de Formação e acompanhamento da formação profissional realizada pelos colaboradores, monitorização do sistema de avaliação de desempenho e preparação e acompanhamento de procedimentos concursais para recrutamento de colaboradores.

Departamento de Recursos Financeiros

Gabinete de Compras e Património

Compras e Contratação Pública:

Centralização das requisições de compra das diversas unidades orgânicas, proceder ao estudo de mercado, desenvolver o procedimento de compras adequado (fornecedor, formador, montante da aquisição) conferência e validação das faturas com o gestor de procedimento.

Património:

Organização/atualização mensal do cadastro e inventário dos bens móveis e imóveis dos serviços e a sua afetação às diversas unidades orgânicas, apuramento das depreciações/amortizações e conferência com o balancete contabilístico.

Projetos Comunitários:

Preparação da documentação financeira (vencimentos do pessoal afeto ao projeto, despesas com fornecedores e ULF's) para a imputação da despesa, bem como, a submissão da prestação de contas.

Gabinete de Execução Orçamental

Gestão Orçamental:

Elaboração do orçamento anual da ENB, reparação dos procedimentos necessários à Execução orçamental, controlo orçamental e apresentação de propostas de alteração e revisão orçamental sempre que necessário.

Contabilidade:

Classificação orçamental e patrimonial das compras e vendas de acordo com o enquadramento do orçamento da ENB, chaves de imputação e centros de custo.

Vendas:

Emissão da faturação e guias de transporte, salvaguardando o enquadramento fiscal e orçamental da receita e as indicações sobre o bem ou serviço a faturar remetido pela Direção de Formação ou Centro de Serviços de Instituições e Empresas, entre outros.

Tesouraria:

Controlo dos recebimentos, pagamentos e reconciliações bancárias.

*Outras Atividades:***Obrigações declarativas:**

Preenchimento e submissão das obrigações fiscais da ENB, relativas à Modelo 22, à IES e ao IVA (mensal).

Reportes:

Preparação e submissão de diversos reportes, nomeadamente: Órgãos Sociais da ENB, DGO, SGMAI, INE, Tribunal de Contas e ANEPC.

Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos

Tem como missão assegurar a gestão dos recursos materiais, tecnológicos e logísticos afetos à realização das ações de formação, bem como às instalações em geral. Assegura ainda o bem-estar e conforto dos seus clientes internos e externos.

Setor de recursos tecnológicos

Tem como missão garantir o apoio a todos os utilizadores (internos e externos) nas várias plataformas informáticas, bem como manter a operacionalidade tecnológica de toda a organização.

Setor de manutenção e infraestruturas

Tem como missão garantir o bom estado de conservação das instalações e infraestruturas afetas à formação bem como às de apoio e envolventes.

Setor de equipamentos e veículos

Tem como missão garantir o apoio às ações de formação de bombeiros e outros agentes de proteção civil e público em geral. Assegura ainda as condições de usabilidade dos veículos

Setor de serviços de apoio

Tem como missão garantir a aquisição e fornecimento de material de escritório aos vários departamentos e setores, assegura o bom funcionamento do serviço de cozinha, serviço de vigilância, serviço de limpeza, lavandaria, pavilhão de aulas, serviço externo e reprografia.

Departamento Pedagógico

O departamento pedagógico tem a missão de promover todas as atividades proporcionadoras da utilização das melhores técnicas disponíveis no processo formativo, diligenciar a adequada reflexão sobre a formação, a reorganização das estruturas formativas e recursos técnico-pedagógicos.

Gabinete de Recursos técnico-pedagógicos

Tem a responsabilidade de produção, revisão e atualização dos recursos técnico pedagógicos e outros disponibilizados pela Escola Nacional de Bombeiros.

Gabinete de Coordenação pedagógica

Tem a responsabilidade do desenvolvimento dos processos associados à conceção e desenvolvimento da atividade formativa, tais como, a conceção dos programas de formação, o acompanhamento pedagógico dos formandos e dos formadores na fase de execução da ação de formação e na resolução de questões pedagógicas, entre outras.

Departamento de Formação

Tem a responsabilidade de assegurar a concretização da missão e atribuições da ENB no âmbito da formação e de promover a melhoria contínua nos procedimentos, nos processos e nas tecnologias de suporte à formação, bem como a gestão dos recursos humanos domínio dos formadores.

Gabinete de Planeamento e Gestão da Formação

Garante a execução do planeamento anual da formação interna e externa.

Gabinete de Gestão da Bolsa de Formadores

Assegura a atualização da base de dados documental da bolsa de formadores da ENB, bem como a gestão de recursos humanos, nomeadamente no âmbito da expansão da rede e na formação contínua dos formadores.

Centro de Serviços para Instituições e Empresas

A atividade do CSIE é dirigida, principalmente, às organizações civis (instituições e empresas) e aos cidadãos, sendo missão do CSIE contribuir para o desenvolvimento da cultura de segurança da sociedade civil, principalmente nas vertentes de prevenção e socorro. Nesse sentido, o CSIE assegura a prestação de serviços, maioritariamente de formação, que ajudam as entidades

empregadoras a cumprir as exigências legais nas áreas de segurança no trabalho e segurança contra incêndio em edifícios, nomeadamente nas componentes de primeiros socorros, combate a incêndios e evacuação de edifícios.

As atividades desenvolvidas pelo CSIE assentam numa lógica de rentabilização dos recursos e de partilha das competências técnicas da ENB e visam a obtenção de receitas financeiras que contribuam para o reforço da capacidade da ENB na formação dos bombeiros portugueses.

Gabinete de Orçamentação e Planeamento

Assegura o atendimento aos clientes ou a potenciais clientes, orçamenta os serviços, elabora e envia propostas, formaliza o processo de adjudicação, procede à calendarização dos serviços adjudicados, prepara os processos técnico-pedagógicos, mobiliza, afeta e controla os recursos, humanos e logísticos, necessários à execução de cada serviço.

Gabinete de Apoio Administrativo

Assegura os serviços administrativos gerais de apoio ao funcionamento do CSIE, a venda de produtos específicos e o controlo das respetivas existências, o controlo das existências de consumíveis pedagógicos necessários à execução de ações de formação, o registo dos pagamentos aos colaboradores externos, o registo e controlo de todos os dados relativos à faturação, o processamento administrativo de todas as ações de formação e o envio dos processos técnico pedagógicos aos clientes e às entidades reguladoras.

Objetivos para 2024

Os objetivos para 2024 refletem a visão estratégica da Direção para a ENB, tendo por base algumas das orientações constantes dos seguintes documentos e diplomas legais:

- Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros Portugueses, para o período 2014-2016, elaborado pela anterior Direção e que não teve atualização até à data, mas cujos eixos estratégicos se consideram ainda válidos, embora os objetivos associados a cada um desses eixos careçam de uma atualização face à evolução do contexto interno e externo da organização;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 176/2018, de 18 de dezembro, que estabelece o modelo de formação na área de proteção civil;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2021, de 22 de março, que procede à reforma do modelo de ensino e formação em proteção civil e promove a elaboração do Plano Nacional de Qualificação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
- Portaria n.º 354/2019, de 7 de outubro, que procede à definição dos conteúdos curriculares da formação dos trabalhadores integrados nos Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC);
- Despacho n.º 5157/2019, de 8 de maio, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 100, de 24 de maio, que aprova o regulamento que estabelece a formação destinada aos bombeiros dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros pertencentes a associações humanitárias de bombeiros e ainda aos bombeiros voluntários dos diversos quadros e carreiras dos corpos de bombeiros detidos por municípios;
- Referenciais de Formação de Bombeiro (Nível 4) e Técnico de Proteção Civil (Nível 4) constantes do Catálogo Nacional de Qualificações.

No âmbito da sua atividade, a ENB prossegue quatro Objetivos Estratégicos (OE):

- **OE1 – Acesso:** Garantir o acesso à formação dos Bombeiros Portugueses e outros Agentes de Proteção Civil
- **OE2 – Qualidade:** Promover a qualidade da formação
- **OE3 – Inovação:** Integrar estratégias e práticas de inovação
- **OE4 – Desenvolvimento Organizacional:** Melhorar o funcionamento da ENB

Para concretizar os referidos OE foram identificados Objetivos Operacionais (OP), relacionados com as dimensões de Eficácia, Eficiência e Qualidade, inspiradas no sistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública, na seguinte matriz:

			Objetivos estratégicos				
	%	OP	Objetivos Operacionais	OE1	OE2	OE3	OE4
Eficácia	40	OP01	Ministrar a formação prevista no Plano de Atividades destinada a Bombeiros e APC	✓			
	40	OP02	Ministrar a formação prevista no Plano de Atividades destinada a Instituições e Empresas	✓			
	10	OP03	Produzir recursos técnico-pedagógicos de suporte à formação ministrada	✓	✓		
	10	OP04	Desenvolver ações de formação a distância	✓		✓	
Eficiência	15	OP05	Promover a formação e qualificação dos colaboradores da ENB		✓		✓
	25	OP06	Implementar a nova plataforma de gestão da formação	✓		✓	✓
	10	OP07	Atualizar o modelo de formação a distância da ENB		✓	✓	
	15	OP08	Promover a proximidade com os diversos intervenientes no processo formativo	✓			✓
	15	OP09	Submeter a prestação de contas dos projetos financiados em tempo oportuno				✓
	10	OP10	Definir um plano de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores da ENB				✓
	10	OP11	Implementar a nova loja virtual da ENB			✓	✓
Qualidade	20	OP12	Garantir o cumprimento dos requisitos normativos da NP EN ISO9001:2015		✓		✓
	20	OP13	Garantir o cumprimento dos requisitos no âmbito da certificação de entidades formadoras pela DGERT		✓		
	20	OP14	Verificar o cumprimento dos regulamentos da ENB no âmbito da formação ministrada		✓		
	10	OP15	Colaborar na produção de conhecimento de vanguarda na área dos Bombeiros e Proteção Civil	✓		✓	
	10	OP16	Acompanhar e apoiar a qualificação dos bombeiros portugueses	✓	✓		
	10	OP17	Monitorizar e medir a satisfação dos formandos		✓		
	10	OP18	Monitorizar e medir a satisfação dos clientes		✓		
				8	9	5	7

O contributo de cada objetivo para a respetiva dimensão é expresso através de uma percentagem que lhe é atribuída.

Cada OP indicado para 2024, num total de 18, compreende uma ou várias atividades, que traduzem o modo de alcançar os referidos objetivos.

A execução de cada atividade tem um indicador e uma meta associados, que permitem a sua monitorização. Cada atividade é da responsabilidade de uma determinada unidade orgânica, assinalada na última coluna das tabelas seguintes.

No que se refere à dimensão da eficácia, são elencadas as seguintes atividades:

		Indicadores	Meta	Responsabilidade
OP01	Ministrar a formação prevista no Plano de Atividades destinada a Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil			
A01	Ministrar o volume de formação previsto	Volume de formação (VF)	95% do VF	Departamento de Formação
A02	Ministrar as ações de formação previstas	Nº de ações	1789	Departamento de Formação
OP02	Ministrar a formação prevista no Plano de Atividades destinada a Instituições e Empresas			
A03	Atingir o valor de faturação que assegure a sustentabilidade financeira	Valor da faturação	880.000,00€	Centro de Serviços para Instituições e Empresas
A04	Ministrar as ações de formação previstas	Nº de ações	706	Centro de Serviços para Instituições e Empresas
OP03	Produzir recursos técnico-pedagógicos de suporte à formação ministrada			
A05	Produzir recursos pedagógicos (cartazes, fichas, livro de bolso, textos de apoio, manuais)	Nº de recursos	5	Departamento Pedagógico
OP04	Desenvolver formação a distância			
A06	Desenvolver formação a distância para bombeiros e agentes de proteção civil	Nº de cursos	1	Departamento Pedagógico
A07	Desenvolver formação a distância para a população em geral	Nº de cursos	1	Departamento Pedagógico

No que respeita à dimensão da eficiência, estão previstas as seguintes atividades:

		Indicadores	Meta	Responsabilidade
OP05	Promover a formação e qualificação dos colaboradores da ENB			
A08	Elaborar o plano anual de formação dos colaboradores da ENB para o ano de 2025	Data	15/nov	Departamento de Recursos Humanos
A09	Garantir que 50% dos colaboradores frequentam ações de formação	Data	30/nov	Departamento de Recursos Humanos
OP06	Implementar a nova plataforma de gestão da formação			
A10	Disponibilizar a nova plataforma de gestão da formação	Data	01/abr	Departamento de Formação
A11	Construir guias de apoio para os diferentes utilizadores	Nº de guias	3	Departamento Pedagógico
OP07	Atualizar o modelo de formação a distância da ENB			
A12	Atualizar o modelo de formação a distância da ENB	Data	15/set	Departamento Pedagógico
A13	Atualizar o regulamento de formação a distância da ENB	Data	15/set	Departamento Pedagógico
OP08	Promover a proximidade com os diversos intervenientes no processo formativo			
A14	Realizar reuniões com os formadores externos da ENB	Nº de reuniões	5	Departamento de Formação
OP09	Submeter a prestação de contas dos projetos financiados em tempo oportuno			
A15	Submeter a prestação de contas	Nº de dias após receção dos documentos	20 dias	Departamento de Recursos Financeiros
OP10	Definir um plano de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores da ENB			
A16	Elaborar o plano de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	Data	01/jun	Departamento de Recursos Humanos
OP11	Implementar a nova loja virtual da ENB			
A17	Disponibilizar online a nova loja virtual	Data	15/set	Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos

Relativamente à dimensão da qualidade, estão previstas as seguintes atividades:

		Indicadores	Meta	Responsabilidade
OP12	Garantir o cumprimento dos requisitos normativos da NP EN ISO9001:2015			
A18	Dar cumprimento ao plano de renovação da certificação	Cumprimento do plano	Existência de certificação	Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos
OP13	Garantir o cumprimento dos requisitos no âmbito da certificação de entidades formadoras pela DGERT			
A19	Realizar o relatório anual de autoavaliação	Data	31/dez	Departamento Pedagógico
A20	Elaborar o balanço anual da atividade formativa	Data	01/abr	Departamento Pedagógico
OP14	Verificar o cumprimento dos regulamentos da ENB no âmbito da formação ministrada			
A21	Realizar auditorias à formação	Nº de auditorias	16	Direção
OP15	Colaborar na produção de conhecimento de vanguarda na área dos Bombeiros e Proteção Civil			
A22	Participar em projetos de investigação europeus	Nº de projetos europeus	2	Direção
OP16	Acompanhar e apoiar a qualificação dos bombeiros portugueses			
A23	Estabelecer protocolos com Centros Qualifica que promovam processos de RVCC para a qualificação de Bombeiro	Nº de protocolos	1	Direção
A24	Estabelecer protocolos com Agrupamentos de Escolas/Escolas Profissionais que promovam a realização de Cursos Profissionais de Bombeiro	Nº de protocolos	1	Direção
OP17	Monitorizar e medir a satisfação dos formandos			
A25	Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação (DF)	% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"	90%	Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos / Departamento de Formação
A26	Garantir a satisfação dos formandos relativamente ao desempenho dos formadores (DF)	% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3"	90%	Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos / Departamento de Formação
A27	Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação (CSIE)	% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	90%	Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos / Centro de Serviços para Instituições e Empresas
A28	Garantir a satisfação dos formandos relativamente ao desempenho dos formadores (CSIE)	% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	90%	Departamento de Recursos Materiais e Tecnológicos / Centro de Serviços para Instituições e Empresas
OP18	Monitorizar e medir a satisfação dos clientes			
A29	Garantir a satisfação dos clientes	% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	90%	Centro de Serviços para Instituições e Empresas

FORMAÇÃO



Atividade Formativa para 2024

Para o ano de 2024 foi efetuado o habitual levantamento de necessidades formativas de acordo com a seguinte metodologia:

- a) formação de ingresso, de acesso e recertificações com levantamento de necessidades enviado pela ENB diretamente aos corpos de bombeiros, que responderam através de questionário informático;
- b) Formação de aperfeiçoamento técnico, articulada com a Direção Nacional de Bombeiros.

Após um ano de intensa atividade em 2023, mantendo-se a tendência crescente nos volumes de formação executados, para 2024 prevê-se igualmente um volume de formação elevado. Além dos projetos financeiros já existentes, destinados a dotar os bombeiros com módulos formativos, nomeadamente o programa MAIS Floresta (PRR), cujo término está agora previsto para dezembro de 2024, manter-se-á o Programa de Capacitação dos Corpos de Bombeiros e das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) da ANEPC. Espera-se ainda que seja possível à ENB a candidatura a novos projetos comunitários destinados a financiar a formação ministrada aos bombeiros portugueses.

Face à reestruturação da estrutura operacional da ANEPC e conseqüente impacto no processo formativo, surgiram alterações às metodologias, a ser implementadas em 2024. Face aos resultados obtidos em 2023, manter-se-á a forma de distribuição da formação em volumes de formação aplicáveis a grupos de formação identificados, que são depois geridos localmente mediante as necessidades formativas dos corpos de bombeiros.

Como habitualmente, a atribuição da formação a efetuar resulta da ponderação entre o histórico da formação realizada, da capacidade formativa da ENB e da capacidade dos corpos de bombeiros, em termos de número de formadores e formandos.

Face ao exposto, e a exemplo do que tem acontecido nos últimos anos, a ENB irá assegurar toda a formação de ingresso, acesso, quadros de comando e oficiais bombeiros, respondendo desta forma às necessidades dos corpos de bombeiros.

Nos termos das alíneas c) e d) do n.º 3 do artigo 2.º e ainda do n.º 2 do artigo 7.º do Despacho n.º 5157/2019, de 24 de maio, em articulação com a Direção Nacional de Bombeiros, serão realizados um conjunto de módulos de aperfeiçoamento técnico, quer para elementos do quadro de comando, quer para o pessoal do quadro ativo dos corpos de bombeiros.

A ENB vai assegurar 1789 ações de formação em 2024, o que significará formação para cerca de 23.260 formandos. Estes números representam um volume de formação de 873.641 unidades. A distribuição das referidas ações de formação encontra-se no quadro seguinte.

Local de realização das ações de formação	Formação prevista	Volume de formação previsto
Sintra	139	99.083
São João da Madeira	56	17.803
Lousã	72	35.982
Corpos de Bombeiros	1.354	615.573
Unidades Locais de Formação	168	105.200
	1789	873.641

O número de ações previstas aplica-se ao período temporal de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e corresponde a formação com e sem honorários com os formadores.

A formação vai ser realizada maioritariamente nos corpos de bombeiros e Unidades Locais de Formação (cerca de 85%) e apenas 15% da formação vai ser realizada nos centros de formação da ENB. A distribuição da atividade formativa, por local de realização e tipologia de ações de formação, é apresentada nas tabelas seguintes.

Tipo de Formação	Módulo	ENB - Centro de Formação de Sintra									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	Mais Floresta	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propriada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Previsto	Total Volume de Previsto
Formação Interna p/Bombeiros	Gestão Inicial de Operações	750	6							6	4 500
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Desenvolvimento	375	5							5	1 875
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Avançado	375	12							12	4 500
	Organização Jurídica, Administrativa e Operacional dos corpos de bombeiros - iniciação	750	10					3		13	9 750
	Gestão de Operações em Acidentes Multivítimas e em Matérias Perigosas - Iniciação	350	10					5		15	5 250
	Operações Aéreas na Supressão de Incêndios Rurais - Iniciação	400				2				2	800
	Técnicas de Apoio à Decisão na Gestão de Operações	400			4					4	1 600
	Gestão Operacional na Atividade de Bombeiro	375	2							2	750
	Tripulante de Ambulância de Socorro	3360					5			5	16 800
	Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro	840					30			30	25 200
	Salvamento e Desencarceramento - Formador	700	1							1	700
	Estágio Bombeiro Profissional	2000						2		2	4 000
	Posto de Comando Iniciação	800				4				4	3 200
	TAT Formador	420	3							3	1 260
TAT Formador - Integração 1 dia	112	2							2	224	
Formação Externa p/Bombeiros	Acidentes com Matérias Perigosas - Iniciação	300					2			2	600
	Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	250	1							1	250
										0	0
										0	0
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil	Comando Inicial de Operações - Iniciação	144								0	0
	Práticas com Aparelho Isolante Respiratório de Circuito Aberto (ARICA)	192								0	0
	Curso Prático Avançado de Extinção de Incêndios em Compartimentos (Flashover)	192					1			1	192
	Modulo I SMPC	368					4			4	1 472
	Modulo II SMPC	400					4			4	1 600
	Modulo III SMPC	800					4			4	3 200
	Modulo IV SMPC	800					4			4	3 200
	Modulo V SMPC	640					5			5	3 200
	Modulo VI SMPC	560					6			6	3 360
	Pós Graduação Lusófona	400					1			1	400
Segurança na supressão de incêndios rurais - MOOC	1200					1			1	1 200	
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil											
Total		52	0	4	6	35	42	0	139	99 083	

Tipo de formação	Módulo	ENB - Centro de Formação de São João da Madeira								
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	Mais Floresta	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propinada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas
Formação Interna p/Bombeiros	Extinção de incêndios urbanos - Avançado	375	6						6	2 250
	Gestão de Operações em Incêndios Urbanos - Iniciação	375	10						15	5 625
	Incêndios Urbanos - Formador	1680	1					5	1	1 680
	Busca e Salvamento	96	6					6	12	1 152
	Curso Básico de Sobrevivência em Incêndios Urbanos	192	6					6	12	2 304
	Gestão de Operações em Incêndios Urbanos - Desenvolvimento	600			5				5	3 000
Formação Externa p/Bombeiros	Extinção de incêndios urbanos - iniciação	400						4	4	1 600
									0	0
									0	0
									0	0
									0	0
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil	Curso Prático Avançado de Extinção de Incêndios em Compartimentos (Flashover)							1	1	192
									0	0
									0	0
									0	0
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil									0	0
									0	0
									0	0
									0	0
									0	0
Total		29	0	5	0	0	22	0	56	17 803

Tipo de formação	Módulo	ENB - Centro de Formação da Lousã									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	Mais Floresta	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propinada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizado
Formação Interna p/Bombeiros	Extinção de incêndios rurais - Avançado	375	6			0			6	2 250	
	Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Iniciação	375	10						14	5 250	
	Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Desenvolvimento	750				7		4	7	5 250	
	Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Avançado	900				1			1	900	
	Incêndios Rurais - Formador	1680	2						2	3 360	
	Condução Fora de Estrada - Formador	700	1						1	700	
	Prevenção de Incêndios Florestais	600						2	2	1 200	
	Fogo Controlado - Apoio	600						2	2	1 200	
	Segurança e Comportamento do Incêndio rural	400			1	13			14	5 600	
	Planeamento e Antecipação de Incêndios Rurais	800			2	2			4	3 200	
	Condução Defensiva na Atividade de Bombeiro - Formador	420	4						4	1 680	
	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	800				3			3	2 400	
	Formação Externa p/Bombeiros	Extinção de incêndios rurais - iniciação	400						4	4	1 600
		Cartografia	300						4	4	1 200
Meios Aéreos		48						4	4	192	
		0							0	0	
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil		0							0	0	
		0							0	0	
		0							0	0	
		0							0	0	
		0							0	0	
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil	Segurança e saúde no trabalho do sapador	400							0	0	
	Gestão de equipas e de conflitos	400							0	0	
	Noções básicas de primeiros socorros	400							0	0	
		0							0	0	
Total		23	0	3	26	0	20	0	72	35 982	

Tipo de formação	Módulo	Corpos de Bombeiros, serviços regionais e outras entidades									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	Mais Floresta	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propinada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizado
Formação Interna p/Bombeiros	Segurança e Comportamento do Incêndio Rural	400							1	1	400
	Tripulante de Ambulância de Socorro	3360					5			5	16 800
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Avançado	375						1		1	375
	Equípas Helitransportadas	1680						1		1	1 680
	Operações Aéreas na Supressão de Incêndios Rurais - Iniciação	400								0	0
	Operações Aéreas na Supressão de Incêndios Rurais - Desenvolvimento	300			2	2				4	1 200
	Logística na Operações de Socorro	375								0	0
	Posto de Comando Operacional - Iniciação	750								0	0
	Telecomunicações - Desenvolvimento	250						2		2	500
	Gestão de Recursos Humanos na Atividade de Bombeiro	400								0	0
	Planeamento e antecipação em incêndios rurais	600						1		1	600
	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	800						1		1	800
	Extinção de incêndios urbanos - iniciação	800								0	0
	Extinção de incêndios rurais - iniciação	800								0	0
	Formação Externa p/Bombeiros	Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação (TAT) - 12	600	35	85				2		122
Abordagem Pré-hospitalar Básica às Emergências Médicas e Trauma (TAT) - 12		600	35	85				2		122	73 200
Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação (TAT) - 6		300	35	80						115	34 500
Abordagem Pré-hospitalar Básica às Emergências Médicas e Trauma (TAT) - 6		300	35	80						115	34 500
Socorrismo Básico		600	20	35						55	33 000
Salvamento Rodoviário Iniciação		600	90	200				2		292	175 200
Extinção de incêndios urbanos - desenvolvimento		400								0	0
Extinção de incêndios rurais - desenvolvimento		400								0	0
Liderança na Atividade de Bombeiro - Iniciação		400								0	0
Manobras de Desencarceramento		250		10						10	2 500
Escoramentos em Edifício - iniciação		750		3	3			2		8	6 000
Salvamentos em Grande ângulo - Iniciação		500		12	5			2		19	9 500
Acidentes com matérias Perigosas - iniciação		300		13	33			2		48	14 400
Acidentes com matérias Perigosas - desenvolvimento		300		9	24					33	9 900
Telecomunicações - Iniciação		400		25	27			2		54	21 600
Condução Defensiva na Atividade de Bombeiro		300		13	24					37	11 100
Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiro		500		30	33	0		2		65	32 500
Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento		250		10	28					38	9 500
Estágio Bombeiro Profissional		2000						2		2	4 000
Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte - 12		300	40	55				1		96	28 800
Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte - 6		150	40	55						95	14 250
Técnicas de Salvamento Rodoviário em Veículos Eléctricos		192						4		4	768
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil		Modulo II SMPC	400					1		1	400
		Modulo III SMPC	800					1		1	800
		Modulo IV SMPC	800					1		1	800
	Modulo V SMPC	640					1		1	640	
	Modulo VI SMPC	560					1		1	560	
	Segurança contra Incêndios em Edifícios para Delegados de Segurança	800						1		1	800
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil	Comunicações em PC	400					1		1	400	
	Logística em PC	400					1		1	400	
Formação para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
Total		330	800	179	2	5	38	0	1354	615 573	

Tipo de formação	Módulo	Unidades Locais de Formação									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	Mais Floresta	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propinada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizado
Formação Interna p/Bombeiros		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
Formação Externa p/Bombeiros	Extinção de incêndios urbanos - iniciação	800		10	32					42	33 600
	Extinção de incêndios rurais - iniciação	800		16	37	0				53	42 400
	Extinção de incêndios urbanos - desenvolvimento	400	16	8	5					29	11 600
	Extinção de incêndios rurais - desenvolvimento	400	4	8	6	0				18	7 200
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Iniciação	400	16	5	5					26	10 400
		0								0	0
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
Total		36	47	85	0	0	0	0	168	105 200	

PLANO

PLURIANUAL DE
ATIVIDADES



Plano Plurianual de Atividades (PPA)

Os procedimentos de contratação pública para serviços necessários ao bom funcionamento da ENB são lançados, regra geral, entre setembro e dezembro do ano anterior para assegurar a sua eficácia no início do ano seguinte.

Habitualmente, quando se lançam os procedimentos o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano seguinte, ainda não se encontra aprovado pela Assembleia Geral.

Em 2023, mediante o Plano Plurianual de Atividades (PPA) aprovado, foram lançados procedimentos que se encontram em curso e que se vão prolongar para o próximo exercício económico, e foram lançados outros procedimentos que se tornam eficazes no primeiro dia do exercício económico de 2024.

Na mesma sequência, existem procedimentos que têm de ser lançados no decorrer do ano de 2024, para estarem eficazes no dia 1 de janeiro de 2025. Essa necessidade implica a aprovação do PPA, para que o cabimento possa ser assumido no momento do lançamento do procedimento e antes da elaboração/aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2025.

O PPA a submeter à aprovação da Assembleia Geral tem em vista dar a conhecer os procedimentos lançados para o biénio 2024/2025 e habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia novos processos.

PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES						
CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DATA		MONTANTE PREVISTO	PREVISTO EXECUTAR EM ANOS SEGUINTE	
		Início	Fim	2024	2025	seguintes
01.03.09	Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - ENB	01/01/2024	31/12/2025	9 424 €	9 500 €	
02.01.02	Combustíveis p/ viaturas - Sintra, Lousã e S. João Madeira	01/01/2024	31/12/2025	57 097 €	60 000 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas - Sintra	01/01/2024	31/12/2025	175 000 €	176 000 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas - Lousã	01/01/2024	31/12/2025	160 568 €	165 000 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas - S. João da Madeira	01/01/2024	31/12/2025	54 542 €	54 542 €	
02.02.01	Energia Eletrica - Sintra e S. João Madeira	01/01/2024	31/12/2025	86 206 €	87 000 €	87 000 €
02.02.01	Gás Natural - Sintra e S. João Madeira	01/01/2024	31/12/2025	52 000 €	53 000 €	
02.02.01	Gás Propano - Lousã	01/01/2024	31/12/2025	11 000 €	11 000 €	
02.02.02	Serviços de Limpeza - Sintra	01/01/2024	31/12/2025	89 542 €	90 000 €	90 000 €
02.02.02	Serviços de Limpeza - Lousã	01/01/2024	31/12/2025	17 554 €	18 000 €	18 000 €
02.02.02	Serviços de Limpeza - SJM	01/01/2024	31/12/2025	17 278 €	17 278 €	17 278 €
02.02.02	Serviços de Lavandaria Sintra	01/01/2024	31/12/2025	14 990 €	15 500 €	15 500 €
02.02.02	Serviços de Lavandaria Lousã	01/01/2024	31/12/2025	10 000 €	10 000 €	
02.02.02	Serviços de Lavandaria SJM	01/01/2024	31/12/2025	11 000 €	11 000 €	
02.02.03	Recarga de extintores Sintra e S. João Madeira	01/01/2024	31/12/2025	47 267 €	50 000 €	50 000 €
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - Sintra	01/01/2024	31/12/2025	17 500 €	20 000 €	20 000 €
02.02.09	Serviços de comunicações móveis, fixas e postais	01/01/2024	31/12/2025	40 000 €	40 000 €	
02.02.12	Outros Seguros - ENB	01/01/2024	31/12/2025	45 163 €	46 000 €	
02.02.18	Serviços de segurança privada	01/01/2024	31/12/2025	83 551 €	83 551 €	
02.02.19	Fornecimento de serviços de impressão, digitalização, cópia e fax em regime de outsourcing	01/01/2024	31/12/2025	25 000 €	25 000 €	
02.02.19	Serviço de Intervenções Proativas e de Continuidade	01/01/2024	31/12/2025	32 000 €	35 000 €	
02.02.19	Serviço de suporte e desenvolvimento à plataforma de gestão de formação e aplicações associadas	01/01/2024	31/12/2025	13 427 €	6 199 €	
02.02.19	Serviço de suporte à plataforma de elearning da ENB (Moodle)	01/01/2024	31/12/2025	6 500 €	6 500 €	
02.02.25	Serviço de auditoria externa	01/01/2024	31/12/2025	5 250 €	6 000 €	12 000 €
02.02.25	Serviços de licenciamento Microsoft Académico	01/01/2024	31/12/2025	6 500 €	6 500 €	
02.02.25	Care Service dos Servidores	01/01/2024	31/12/2025	3 500 €	3 500 €	
02.02.25	Saúde e segurança no trabalho	01/01/2024	31/12/2025	5 500 €	5 500 €	

PLANO

PLURIANUAL DE
INVESTIMENTO



Investimentos

A ENB prevê, para 2024, um decréscimo de 4,70% em investimentos, tendo sido considerado o montante de 774.116,00€, nas seguintes rubricas orçamentais:

- **Construções diversas = 10.000,00€**
Esta rubrica inclui pequenas obras de conservação das instalações da ENB (Sintra, Lousã e São João da Madeira).
- **Material de transporte = 656.116,00€**
Esta rubrica inclui a amortização de capital, referente ao procedimento a lançar, para aquisição de veículos em locação financeira, bem como, a aquisição de veículos para formação no âmbito do Programa Mais Floresta (PRR).
- **Equipamento Informático = 30.000,00€**
Esta rubrica contempla a atualização progressiva do parque informático, num esforço anual de recuperação e substituição dos equipamentos em final de vida útil.
- **Software informático = 30.000,00€**
Esta rubrica contempla o investimento em software indispensável à formação e à gestão corrente da ENB.
- **Equipamento administrativo = 5.000,00€**
Esta rubrica mantém um investimento mínimo para mobiliário de escritório, dormitórios e equipamentos para os refeitórios.
- **Equipamento básico = 38.000,00€**
Esta rubrica contempla o investimento em equipamento para as diversas áreas de formação.
- **Ferramentas e utensílios = 5.000,00€**
Esta rubrica inclui a aquisição de ferramentas utilizadas para conservação de instalações e manutenção de equipamentos de formação.



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2024 e seguintes

Designação	Código Orç.	Fonte de Financiamento			Data		Montante Previsto					
		RG	RP	EU	Início	Fim	2024	2025	2026	seguintes	Total	
Pequenas obras de conservação das instalações da ENB	03070104 Construções		10 000 €		jan/24	dez/24	10 000 €					10 000 €
Veículos para formação no âmbito do Programa Mais Floresta (PRR)	03070106 Equipamento Transporte			626 116 €	jul/23	dez/24	626 116 €					626 116 €
Veículos operacionais (locação financeira)	03070106 Equipamento Transporte	30 000 €			jan/24	dez/26	30 000 €	20 000 €	10 000 €			60 000 €
Atualização progressiva do parque informático	03070107 Equipamento Informático		30 000 €		jan/24	dez/24	30 000 €					30 000 €
Software indispensável à formação e à gestão corrente da ENB	03070108 Software Informático		30 000 €		jan/24	dez/24	30 000 €					30 000 €
Mobiliário de escritório, dormitórios e equipamentos para os refeitórios	03070107 Equipamento Administrativo		5 000 €		jan/24	dez/24	5 000 €					5 000 €
Equipamento para as diversas áreas de formação	03070110 Equipamento Básico	18 000 €	20 000 €		jan/24	dez/24	38 000 €					38 000 €
Ferramentas para conservação de instalações e manutenção de equipamentos de formação	03070111 Ferramentas e Utensílios		5 000 €		jan/24	dez/24	5 000 €					5 000 €
TOTAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS		48 000 €	100 000 €	626 116 €			774 116 €	20 000 €	10 000 €	0 €		804 116 €

ORÇAMENTO



Orçamento de 2024

Memória Descritiva

A 29 de julho de 2023, a Secretaria-Geral do Ministério de Administração Interna (SGMAI) divulgou a Circular Nº 1408, com instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2024. De acordo com o ponto 124 da Circular, todas as entidades teriam até 18 de agosto para submeter, no portal do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) da Direção Geral do Orçamento (DGO), a proposta de orçamento.

Como é habitual, após a elaboração da proposta de orçamento de 2024 e dos anexos, a Escola Nacional de Bombeiros (ENB) enviou, a 11 de agosto, toda a documentação para validação da SGMAI.

No dia previsto para a submissão do orçamento, a SGMAI informou a ENB que existia uma dificuldade do sistema que impossibilitava a conclusão do processo naquela data. Mediante indicações recebidas posteriormente, a ENB submeteu o orçamento de 2024 a 24 de agosto.

De acordo com o orçamento submetido no portal da DGO, a Direção da ENB submete à aprovação da Assembleia Geral proposta de orçamento de 2024 no montante de 6.314.571€ (seis milhões, trezentos e catorze mil, quinhentos e setenta e um euros).

O orçamento, para o exercício económico de 2024, é apresentado de acordo com a classificação económica e fontes de financiamento para as entidades públicas.

Para um melhor entendimento, o quadro seguinte, sintetiza a informação por cada fonte de financiamento, a saber:

Fonte de Financiamento	Descrição	Projetos	Montante
482	Outros Fundo Europeu	Projetos europeus	122 000,00 €
483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	Programa Mais Floresta (PRR)	709 950,00 €
484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	Programa Mais Floresta (PRR)	148 509,00 €
513	Receita Própria do ano - Com outras origens	Venda de formação / Bens promocionais / Outros serviços	1 700 000,00 €
541	Transferências de Receita Própria entre organismos	EIP e Aprontamento Operacional (ANEPC)	464 112,00 €
541	Transferências de Receita Própria entre organismos	Apoio Financeiro ENB (ANEPC)	3 000 000,00 €
541	Transferências de Receita Própria entre organismos	Protocolo Cooperação INEM	170 000,00 €
Total			6 314 571,00 €

Para auxiliar a leitura dos mapas orçamentais registamos, de seguida, a informação mais relevante:

- **Fonte de Financiamento 482** - Outro Fundo Europeu

Esta fonte apresenta o financiamento para os projetos comunitários europeus nomeadamente:

- Transferências do Projeto Fire-RES, para despesas correntes – Montante: 60.000,00€;
- Transferências do Projeto Tracenet, para despesas correntes – Montante: 10.000,00€;
- Transferências do Projeto Direktion, para despesas correntes – Montante: 17.000,00€;
- Transferências do Projeto Resiliage, para despesas correntes – Montante: 35.000,00€.

- **Fonte de Financiamento 483** - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções

Esta fonte apresenta o financiamento do programa Mais Floresta – Montante: 709.950,00€.

- **Fonte de Financiamento 484** - Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções IVA

Esta fonte apresenta o financiamento do programa Mais Floresta, referente ao IVA – Montante: 148.509,00€.

- **Fonte de Financiamento 513** - Receita Própria do ano - Com outras origens

Esta fonte apresenta a receita gerada com a venda de bens e serviços (formação e outros) – Montante: 1.700.000,00€.

- **Fonte de Financiamento 541** - Transferências de Receita Própria entre organismos

Esta fonte apresenta o financiamento de duas entidades:

- Transferências Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), referente ao:
 - Financiamento no âmbito do Programa de Capacitação das EIP e para o Aprestamento Operacional – Montante: 464.112,00€.
 - Apoio financeiro à ENB, para capacitar os bombeiros e outros agentes de proteção civil, para a prossecução das suas missões no âmbito do sistema de proteção civil – Montante: 3.000.000,00€.
- Transferências Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), no âmbito do Protocolo de Cooperação, para concretização do plano de formação de Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) e Recertificações (RTAS) – Montante: 115.000,00€.

Alertamos que existe um projeto financiado por duas fontes de financiamento, nomeadamente:

- **Programa Mais Floresta** – Total do Financiamento: 858.459,00€

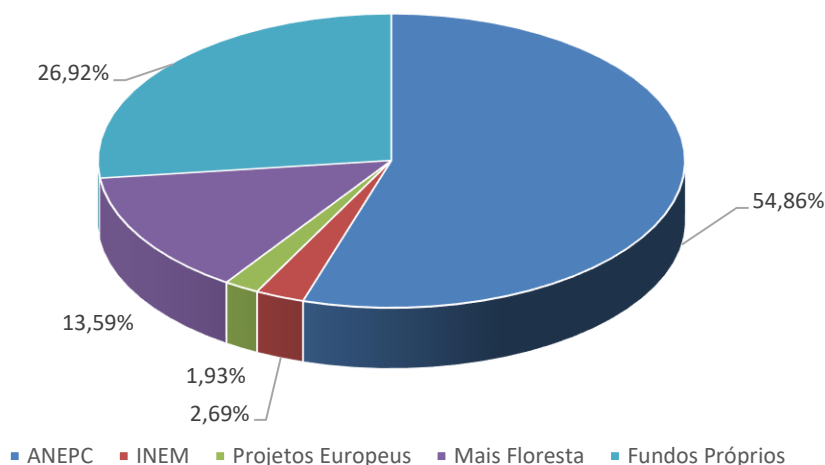
- FF 483 = 709.950,00€
- FF 484 = 148.509,00€

Importa referir que, de acordo com informação submetida no portal do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) da Direção Geral do Orçamento (DGO), o orçamento para 2024 divide-se em duas partes:

- **Orçamento de Atividades**, no montante de 5.334.112€, destinado a todas as atividades que se esgotam num prazo até 12 meses.
- **Orçamento de Projetos**, no montante de 980.459€, destinado a todos os projetos que se esgotam num prazo superior a 12 meses.

Para concluir a análise do orçamento, incluímos um quadro por origem/projeto onde podemos verificar que o orçamento para a missão da ENB apresenta um financiamento de 54,86% pela ANEPC e de 45,14% de outras origens. Esta proporção revela o esforço contínuo da ENB, na procura de outras alternativas de financiamento para a prossecução e divulgação da missão da ENB.

Origem	Montante	%
ANEPC	3 464 112,00 €	54,86%
INEM	170 000,00 €	2,69%
Projetos europeus	122 000,00 €	1,93%
Mais Floresta	858 459,00 €	13,59%
Fundos Próprios	1 700 000,00 €	26,92%
Total	6 314 571,00 €	100,00%





ORÇAMENTO RECEITAS 2024

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e Ap Op	ANEPC - Missão ENB	INEM	Rec.Própria	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		FF541	FF541	FF541	FF513	FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	Receitas Correntes											
06.03.00	Transf. Correntes - Administração Central	464 112	3 000 000	170 000	0	60 000	10 000	17 000	35 000	200 913	31 430	3 988 455
06.03.06.01.00	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0	0	0	0	200 913	31 430	232 343
06.03.06.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0	0	0	0	200 913	31 430	232 343
06.03.07.01.00	<u>Serviços e fundos autónomos</u>	464 112	3 000 000	170 000	0	0	0	0	0	0	0	3 634 112
06.03.07.01.78	Rec. próprias - Administ. Ctral - SFAs	464 112	3 000 000	170 000	0	0	0	0	0	0	0	3 634 112
06.09.00	<u>Transf. Correntes - Resto do Mundo</u>	0	0	0	0	60 000	10 000	17 000	35 000	0	0	122 000
06.09.01.03.78	União Europeia - Instituições	0	0	0	0	60 000	10 000	17 000	35 000	0	0	122 000
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	0	0	0	1 650 000	0	0	0	0	0	0	1 650 000
07.01.00	<u>Venda de bens</u>	0	0	0	12 000	0	0	0	0	0	0	12 000
07.01.02.01.78	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. Técnica	0	0	0	3 000	0	0	0	0	0	0	3 000
07.01.08.01.78	Rec. próprias - Mercadorias	0	0	0	9 000	0	0	0	0	0	0	9 000
07.02.00	<u>Serviços</u>	0	0	0	1 638 000	0	0	0	0	0	0	1 638 000
07.02.01.01.78	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
07.02.07.01.78	Rec. próprias -Alimentação e alojamento	0	0	0	100 000	0	0	0	0	0	0	100 000
07.02.99.01.78	Rec. próprias -Formação/Outros/Serviços	0	0	0	1 508 000	0	0	0	0	0	0	1 508 000
08.00.00	Outras receitas correntes	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	50 000
08.01.00	<u>Outras Receitas Correntes</u>	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	50 000
08.01.99.99.78	Rec. próprias - Outras/Out rec correntes	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	50 000
	Receitas de Capital											
10.00.00	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
10.03.07	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
10.03.07.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
	Total	464 112	3 000 000	170 000	1 700 000	60 000	10 000	17 000	35 000	709 950	148 509	6 314 571



ORÇAMENTO DESPESAS 2024

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		Ap Op	Missão ENB	FF541	FF513	FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
		FF541	FF541	FF541	FF513	FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	Despesas Correntes											
01.00.00	Despesas com o pessoal	106 664	2 061 299	79 241	420 842	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	2 741 046
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	84 093	1 688 620	66 723	335 174	16 353	4 906	5 724	16 353	16 688	0	2 234 634
01.01.02	Órgãos Sociais	0	114 107	0	0	6 541	1 963	2 290	6 541	0	0	131 442
01.01.04	Pessoal dos quadros - Reg. Contr.Indiv.Trab.											
01.01.04.A0.00	Pes.quad.-Reg.Contr.Indiv.Trab.-Pessoal em funções	61 275	908 595	32 797	184 580	9 812	2 943	3 434	9 812	12 250	0	1 225 498
01.01.06	Pessoal contratado a termo											
01.01.06.A0.00	Pes. contratado a termo - Pessoal em funções	13 300	186 435	15 382	48 268	0	0	0	0	2 600	0	265 985
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0	45 461	13 000	17 589	0	0	0	0	0	0	76 050
01.01.12	Suplementos e prémios											
01.01.12.A0.00	Suplementos e prémios - Pessoal em funções	0	62 129	0	14 646	0	0	0	0	0	0	76 775
01.01.13	Subsídio de refeição	9 518	142 028	5 544	31 416	0	0	0	0	1 838	0	190 344
01.01.13.A0.00	Subsídio de refeição - Pessoal em funções											
01.01.14	Subsídio de férias e natal											
01.01.14.SF.00	Subsídio de férias											
01.01.14.SF.A0	Subsídio de férias - Pessoal em funções	0	114 884	0	19 271	0	0	0	0	0	0	134 155
01.01.14.SN.00	Subsídio de natal											
01.01.14.SN.A0	Subsídio de natal - Pessoal em funções	0	114 981	0	19 404	0	0	0	0	0	0	134 385
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	932	29 904	0	17 439	0	0	0	0	0	0	48 275
01.02.02	Horas extraordinárias	0	22 082	0	7 503	0	0	0	0	0	0	29 585
01.02.04	Ajudas de custo	932	7 762	0	9 936	0	0	0	0	0	0	18 630
01.02.05	Abono para falhas	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	60
01.02.12	Indeminizações por cessação de funções											
01.02.12.A0.00	Indeminizações por cessação de funções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
01.03.00	Segurança social	21 639	342 775	12 518	68 229	3 647	1 094	1 276	3 647	3 312	0	458 137
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social											0
01.03.05.A0B0	Segurança Social	21 639	322 682	11 680	63 785	3 647	1 094	1 276	3 647	3 312	0	432 762
01.03.05	Fundo de Compensação do Trabalho	0	4 209	217	1 569	0	0	0	0	0	0	5 995
01.03.05	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0	344	18	128	0	0	0	0	0	0	490
01.03.09	Seguros	0	15 540	603	2 747	0	0	0	0	0	0	18 890
	A Transportar	106 664	2 061 299	79 241	420 842	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	2 741 046



ORÇAMENTO DESPESAS 2024

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		Ap Op	Missão ENB									
		FF541	FF541	FF541	FF513	FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	Despesas Correntes											
01.00.00	Despesas com o pessoal	106 664	2 061 299	79 241	420 842	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	2 741 046
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	84 093	1 688 620	66 723	335 174	16 353	4 906	5 724	16 353	16 688	0	2 234 634
01.01.02	Órgãos Sociais	0	114 107	0	0	6 541	1 963	2 290	6 541	0	0	131 442
01.01.04	Pessoal dos quadros - Reg. Contr.Indiv.Trab.											
01.01.04.A0.00	Pes.quad.-Reg.Contr.Indiv.Trab.-Pessoal em funções	61 275	908 595	32 797	184 580	9 812	2 943	3 434	9 812	12 250	0	1 225 498
01.01.06	Pessoal contratado a termo											
01.01.06.A0.00	Pes. contratado a termo - Pessoal em funções	13 300	186 435	15 382	48 268	0	0	0	0	2 600	0	265 985
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0	45 461	13 000	17 589	0	0	0	0	0	0	76 050
01.01.12	Suplementos e prémios											
01.01.12.A0.00	Suplementos e prémios - Pessoal em funções	0	62 129	0	14 646	0	0	0	0	0	0	76 775
01.01.13	Subsídio de refeição	9 518	142 028	5 544	31 416	0	0	0	0	1 838	0	190 344
01.01.13.A0.00	Subsídio de refeição - Pessoal em funções											
01.01.14	Subsídio de férias e natal											
01.01.14.SF.00	Subsídio de férias											
01.01.14.SF.A0	Subsídio de férias - Pessoal em funções	0	114 884	0	19 271	0	0	0	0	0	0	134 155
01.01.14.SN.00	Subsídio de natal											
01.01.14.SN.A0	Subsídio de natal - Pessoal em funções	0	114 981	0	19 404	0	0	0	0	0	0	134 385
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	932	29 904	0	17 439	0	0	0	0	0	0	48 275
01.02.02	Horas extraordinárias	0	22 082	0	7 503	0	0	0	0	0	0	29 585
01.02.04	Ajudas de custo	932	7 762	0	9 936	0	0	0	0	0	0	18 630
01.02.05	Abono para falhas	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	60
01.02.12	Indeminizações por cessação de funções											
01.02.12.A0.00	Indeminizações por cessação de funções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
01.03.00	Segurança social	21 639	342 775	12 518	68 229	3 647	1 094	1 276	3 647	3 312	0	458 137
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social											0
01.03.05.A0.00	segurança social	21 639	342 775	12 518	68 229	3 647	1 094	1 276	3 647	3 312	0	458 137
01.03.05	Fundo de Compensação do Trabalho	0	4 209	217	1 569	0	0	0	0	0	0	5 995
01.03.05	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0	344	18	128	0	0	0	0	0	0	490
01.03.09	Seguros	0	15 540	603	2 747	0	0	0	0	0	0	18 890
	<i>A Transportar</i>	106 664	2 061 299	79 241	420 842	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	2 741 046



ORÇAMENTO DESPESAS 2024

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		Ap Op	Missão ENB									
		FF541	FF541	FF541	FF513	FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	<i>Transporte</i>	106 664	2 061 299	79 241	420 842	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	2 741 046
02.00.00	Aquisição de bens e serviços											0
02.01.00	Aquisição de Bens	<u>70 160</u>	<u>286 639</u>	<u>19 920</u>	<u>295 560</u>	<u>8 500</u>	<u>500</u>	<u>1 500</u>	<u>2 500</u>	<u>16 520</u>	<u>3 801</u>	<u>705 600</u>
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	11 000	53 735	0	38 500	0	0	0	0	5 500	1 265	110 000
02.01.04	Limpeza e higiene	250	1 221	0	875	0	0	0	0	125	29	2 500
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	44 410	173 242	15 545	155 435	0	0	0	0	4 445	1 023	394 100
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	2 000	10 754	0	7 000	0	0	0	0	200	46	20 000
02.01.08	Material de escritório											
02.01.08.A0.00	Papel	500	2 267	175	1 750	0	0	0	0	250	58	5 000
02.01.08.B0.00	Consumíveis de Impressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.08.C0.00	Outros	1 000	4 535	350	3 500	0	0	0	0	500	115	10 000
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0	3 500	0	0	0	0	0	0	0	0	3 500
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	5 000
02.01.16	Mercadorias para venda	0	0	0	45 000	0	0	0	0	0	0	45 000
02.01.18	Livros e documentação técnica	0	500	0	0	0	0	0	0	0	0	500
02.01.21	Outros bens	11 000	36 885	3 850	38 500	8 500	500	1 500	2 500	5 500	1 265	110 000
02.02.00	Aquisição de serviços	<u>252 288</u>	<u>634 062</u>	<u>70 839</u>	<u>656 548</u>	<u>31 500</u>	<u>3 500</u>	<u>8 500</u>	<u>12 500</u>	<u>164 393</u>	<u>27 629</u>	<u>1 861 759</u>
02.02.01	Encargos com as instalações											
02.02.01.B0.00	Electricidade	12 000	52 620	6 000	42 000	0	0	0	0	6 000	1 380	120 000
02.02.01.C0.00	Água	700	3 069	350	2 450	0	0	0	0	350	81	7 000
02.02.01.D0.00	Gás	15 000	65 775	7 500	52 500	0	0	0	0	7 500	1 725	150 000
02.02.02	Limpeza e higiene	17 850	78 272	8 925	62 475	0	0	0	0	8 925	2 053	178 500
02.02.03	Conservação de bens	11 000	43 735	0	48 500	0	0	0	0	5 500	1 265	110 000
02.02.08	Locação de outros bens	125	607	0	438	0	0	0	0	65	15	1 250
	<i>Transporte</i>	233 499	2 592 016	121 936	924 765	20 500	6 500	8 500	22 500	64 860	10 320	4 013 390



ORÇAMENTO DESPESAS 2024

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e Ap Op	ANEPC - Missão ENB	INEM	Rec.Própria	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		FF541	FF541	FF541	FF513	FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	<u>Transporte</u>	233 499	2 592 016	121 936	924 765	28 500	6 500	8 500	22 500	64 860	10 320	4 013 396
02.02.09	<u>Comunicações</u>											
02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	500	2 192	250	1 750	0	0	0	0	250	58	5 000
02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	750	3 288	375	2 625	0	0	0	0	375	87	7 500
02.02.09.E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	1 250	5 481	625	4 375	0	0	0	0	625	144	12 500
02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicações	1 500	6 577	750	5 250	0	0	0	0	750	173	15 000
02.02.12	<u>Seguros</u>											
02.02.12.B0.00	Outras - Seguros relacionados com estas situações	0	24 375	0	13 125	0	0	0	0	0	0	37 500
02.02.13	Deslocações e estadas	0	13 500	0	13 500	18 500	2 000	5 000	7 500	0	0	60 000
02.02.15	<u>Formação</u>											
02.02.15.B0.00	Outras	6 000	7 000	0	7 000	0	0	0	0	0	0	20 000
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0	0	0	1 500	0	0	0	0	0	0	1 500
02.02.17	<u>Publicidade</u>											
02.02.17.A0.00	Publicidade obrigatória	0	3 000	0	0	0	0	0	0	0	0	3 000
02.02.17.C0.00	Outra	0	2 000	0	3 000	0	0	0	0	0	0	5 000
02.02.18	Vigilância e segurança	12 000	58 620	0	42 000	0	0	0	0	6 000	1 380	120 000
02.02.19	<u>Assistência técnica</u>											
02.02.19.A0.A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	2 500	11 337	875	8 750	0	0	0	0	1 250	288	25 000
02.02.19.B0.00	Software informático	7 000	31 745	2 450	24 500	0	0	0	0	3 500	805	70 000
02.02.20	<u>Outros trabalhos especializados</u>											0
02.02.20.F0.A0	Formadores Externos	103 113	167 939	31 364	225 000	0	0	0	0	73 803	6 790	608 009
02.02.25	Outros serviços	61 000	52 930	11 375	95 810	13 000	1 500	3 500	5 000	49 500	11 385	305 000
	<u>A Transportar</u>	429 112	2 982 000	170 000	1 372 950	60 000	10 000	17 000	35 000	200 913	31 430	5 308 405



ORÇAMENTO DESPESAS 2024

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		Ap Op	Missão ENB	FF541	FF513	FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	<i>Transporte</i>	429 112	2 982 000	170 000	1 372 950	60 000	10 000	17 000	35 000	200 913	31 430	5 308 405
03.00.00	<i>Juros e outros encargos</i>	0	500	0	0	0	0	0	0	0	0	500
03.06.00	<i>Outros encargos financeiros</i>	0	500	0	0	0	0	0	0	0	0	500
03.06.01	<i>Outros encargos financeiros</i>	0	500	0	0	0	0	0	0	0	0	500
05.00.00	<i>Subsídios</i>	0	0	0	14 050	0	0	0	0	0	0	14 050
05.07.00	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	0	0	0	14 050	0	0	0	0	0	0	14 050
05.07.01	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	0	0	0	14 050	0	0	0	0	0	0	14 050
06.00.00	<i>Outras despesas correntes</i>	0	4 500	0	213 000	0	0	0	0	0	0	217 500
06.02.00	<i>Diversas</i>	0	4 500	0	115 500	0	0	0	0	0	0	120 000
06.02.01	<i>Impostos e taxas</i>	0	4 500	0	115 500	0	0	0	0	0	0	120 000
06.02.03	<i>Outras</i>	0	0	0	97 500	0	0	0	0	0	0	97 500
06.02.03.IV.00	<i>IVA a pagar</i>	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	50 000
06.02.03.O0.00	<i>Outras</i>	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	5 000
06.02.03.R0.00	<i>Reserva</i>	0	0	0	42 500	0	0	0	0	0	0	42 500
	Despesas de Capital											
07.00.00	<i>Aquisição de bens de capital</i>	35 000	13 000	0	100 000	0	0	0	0	509 037	117 079	774 116
07.01.00	<i>Investimentos</i>	35 000	13 000	0	100 000	0	0	0	0	509 037	117 079	774 116
07.01.04	<i>Construções diversas</i>	0	0	0	10 000	0	0	0	0	0	0	10 000
07.01.06	<i>Material de transporte</i>	30 000	0	0	0	0	0	0	0	509 037	117 079	656 116
07.01.07	<i>Equipamento de informática</i>	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
07.01.07.A0.A0	<i>Hardware de comunicações</i>	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
07.01.08	<i>Software informático</i>	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
07.01.08.A0.A0	<i>Software de comunicações</i>	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
07.01.09	<i>Equipamento administrativo</i>	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	5 000
07.01.09.A0.D0	<i>Outros</i>	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	5 000
07.01.10	<i>Equipamento básico</i>	5 000	13 000	0	20 000	0	0	0	0	0	0	38 000
07.01.10.A0.B0	<i>Outros</i>	5 000	13 000	0	20 000	0	0	0	0	0	0	38 000
07.01.11	<i>Ferramentas e utensílios</i>	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	5 000
	Total	464 112	3 000 000	170 000	1 700 000	60 000	10 000	17 000	35 000	709 950	148 509	6 314 571

ORÇAMENTO DE ATIVIDADES





ORÇAMENTO RECEITAS 2024 - ATIVIDADES

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Total
		Ap Op	Missão ENB		FF513	
		FF541	FF541	FF541		
	Receitas Correntes					
06.03.00	Transf. Correntes - Administração Central	464 112	3 000 000	170 000	0	3 634 112
06.03.06.01.00	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
06.03.06.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
06.03.07.01.00	Serviços e fundos autónomos	464 112	3 000 000	170 000	0	3 634 112
06.03.07.01.78	Rec. próprias - Administr. Cent. - SFAs	464 112	3 000 000	170 000	0	3 634 112
06.09.00	Transf. Correntes - Resto do Mundo	0	0	0	0	0
06.09.01.03.78	União Europeia - Instituições	0	0	0	0	0
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	0	0	0	1 650 000	1 650 000
07.01.00	Venda de bens	0	0	0	12 000	12 000
07.01.02.01.78	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. Técnica	0	0	0	3 000	3 000
07.01.08.01.78	Rec. próprias - Mercadorias	0	0	0	9 000	9 000
07.02.00	Serviços	0	0	0	1 638 000	1 638 000
07.02.01.01.78	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	0	0	0	30 000	30 000
07.02.07.01.78	Rec. próprias - Alimentação e alojamento	0	0	0	100 000	100 000
07.02.99.01.78	Rec. próprias - Formação/Outros/Serviços	0	0	0	1 508 000	1 508 000
08.00.00	Outras receitas correntes	0	0	0	50 000	50 000
08.01.00	Outras Receitas Correntes	0	0	0	50 000	50 000
08.01.99.99.78	Rec. próprias - Outras/Out rec correntes	0	0	0	50 000	50 000
	Receitas de Capital					
10.00.00	Transferências de capital	0	0	0	0	0
10.03.07	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
10.03.07.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
	Total	464 112	3 000 000	170 000	1 700 000	5 334 112



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - ATIVIDADES

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Total
		Ap Op	Missão ENB			
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	Despesas Correntes					
01.00.00	Despesas com o pessoal	106 664	2 061 299	79 241	420 842	2 668 046
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	84 093	1 688 620	66 723	335 174	2 174 610
01.01.02	Órgãos Sociais	0	114 107	0	0	114 107
01.01.04	Pessoal dos quadros - Reg. Contr.Indiv.Trab.					
01.01.04.A0.00	Pes.quad.-Reg.Contr.Indiv.Trab.-Pessoal em funções	61 275	908 595	32 797	184 580	1 187 247
01.01.06	Pessoal contratado a termo					
01.01.06.A0.00	Pes. contratado a termo - Pessoal em funções	13 300	186 435	15 382	48 268	263 385
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0	45 461	13 000	17 589	76 050
01.01.12	Suplementos e prémios					
01.01.12.A0.00	Suplementos e prémios - Pessoal em funções	0	62 129	0	14 646	76 775
01.01.13	Subsídio de refeição	9 518	142 028	5 544	31 416	188 506
01.01.13.A0.00	Subsídio de refeição - Pessoal em funções					
01.01.14	<u>Subsídio de férias e natal</u>					
01.01.14.SF.00	Subsídio de férias					
01.01.14.SF.A0	Subsídio de férias - Pessoal em funções	0	114 884	0	19 271	134 155
01.01.14.SN.00	Subsídio de natal					
01.01.14.SN.A0	Subsídio de natal - Pessoal em funções	0	114 981	0	19 404	134 385
01.02.00	<u>Abonos variáveis ou eventuais</u>	932	29 904	0	17 439	48 275
01.02.02	Horas extraordinárias	0	22 082	0	7 503	29 585
01.02.04	Ajudas de custo	932	7 762	0	9 936	18 630
01.02.05	Abono para falhas	0	60	0	0	60
01.02.12	<u>Indemnizações por cessação de funções</u>					
01.02.12.A0.00	Indemnizações por cessação de funções	0	0	0	0	
01.03.00	<u>Segurança social</u>	21 639	342 775	12 518	68 229	445 161
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social					0
01.03.05.A0B0	Segurança Social	21 639	322 682	11 680	63 785	419 786
01.03.05	Fundo de Compensação do Trabalho	0	4 209	217	1 569	5 995
01.03.05	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0	344	18	128	490
01.03.09	Seguros	0	15 540	603	2 747	18 890
	<i>A Transportar</i>	106 664	2 061 299	79 241	420 842	2 668 046



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - ATIVIDADES

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Total
		Ap Op	Missão ENB		FF513	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	<i>Transporte</i>	106 664	2 061 299	79 241	420 842	2 668 046
02.00.00	Aquisição de bens e serviços					0
02.01.00	Aquisição de Bens	70 160	286 639	19 920	295 560	672 279
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	11 000	53 735	0	38 500	103 235
02.01.04	Limpeza e higiene	250	1 221	0	875	2 346
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	44 410	173 242	15 545	155 435	388 632
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	2 000	10 754	0	7 000	19 754
02.01.08	Material de escritório					
02.01.08.A0.00	Papel	500	2 267	175	1 750	4 692
02.01.08.B0.00	Consumíveis de Impressão	0	0	0	0	0
02.01.08.C0.00	Outros	1 000	4 535	350	3 500	9 385
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0	3 500	0	0	3 500
02.01.15	Prêmios, condecorações e ofertas	0	0	0	5 000	5 000
02.01.16	Mercadorias para venda	0	0	0	45 000	45 000
02.01.18	Livros e documentação técnica	0	500	0	0	500
02.01.21	Outros bens	11 000	36 885	3 850	38 500	90 235
02.02.00	Aquisição de serviços	252 288	634 062	70 839	656 548	1 613 737
02.02.01	Encargos com as instalações					
02.02.01.B0.00	Eletricidade	12 000	52 620	6 000	42 000	112 620
02.02.01.C0.00	Água	700	3 069	350	2 450	6 569
02.02.01.D0.00	Gás	15 000	65 775	7 500	52 500	140 775
02.02.02	Limpeza e higiene	17 850	78 272	8 925	62 475	167 522
02.02.03	Conservação de bens	11 000	43 735	0	48 500	103 235
02.02.08	Locação de outros bens	125	607	0	438	1 170
	<i>A Transportar</i>	233 499	2 592 016	121 936	924 765	3 872 216



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - ATIVIDADES

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Total
		Ap Op	Missão ENB		FF513	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	<u>Transporte</u>	233 499	2 592 016	121 936	924 765	3 872 216
02.02.09	<u>Comunicações</u>					
02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	500	2 192	250	1 750	4 692
02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	0	0	0	0	0
02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	750	3 288	375	2 625	7 038
02.02.09.E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	1 250	5 481	625	4 375	11 731
02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicações	1 500	6 577	750	5 250	14 077
02.02.12	<u>Seguros</u>					
02.02.12.B0.00	Outras - Seguros relacionados com estas situações	0	24 375	0	13 125	37 500
02.02.13	Deslocações e estadas	0	13 500	0	13 500	27 000
02.02.15	<u>Formação</u>					
02.02.15.B0.00	Outras	6 000	7 000	0	7 000	20 000
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0	0	0	1 500	1 500
02.02.17	<u>Publicidade</u>					
02.02.17.A0.00	Publicidade obrigatória	0	3 000	0	0	3 000
02.02.17.C0.00	Outra	0	2 000	0	3 000	5 000
02.02.18	Vigilância e segurança	12 000	58 620	0	42 000	112 620
02.02.19	<u>Assistência técnica</u>					
02.02.19.A0.A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	2 500	11 337	875	8 750	23 462
02.02.19.B0.00	Software informático	7 000	31 745	2 450	24 500	65 695
02.02.20	<u>Outros trabalhos especializados</u>					0
02.02.20.F0.A0	Formadores Externos	103 113	167 939	31 364	225 000	527 416
02.02.25	Outros serviços	61 000	52 930	11 375	95 810	221 115
	<i>A Transportar</i>	429 112	2 982 000	170 000	1 372 950	4 954 062



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - ATIVIDADES

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	ANEPC - EIP e	ANEPC -	INEM	Rec.Própria	Total
		Ap Op	Missão ENB		FF513	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	<i>Transporte</i>	429 112	2 982 000	170 000	1 372 950	4 954 062
03.00.00	<i>Juros e outros encargos</i>	0	500	0	0	500
03.06.00	<i>Outros encargos financeiros</i>	0	500	0	0	500
03.06.01	<i>Outros encargos financeiros</i>	0	500	0	0	500
05.00.00	<i>Subsídios</i>	0	0	0	14 050	14 050
05.07.00	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	0	0	0	14 050	14 050
05.07.01	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	0	0	0	14 050	14 050
06.00.00	<i>Outras despesas correntes</i>	0	4 500	0	213 000	217 500
06.02.00	<i>Diversas</i>	0	4 500	0	115 500	120 000
06.02.01	<i>Impostos e taxas</i>	0	4 500	0	115 500	120 000
06.02.03	<i>Outras</i>	0	0	0	97 500	97 500
06.02.03.IV.00	<i>IVA a pagar</i>	0	0		50 000	50 000
06.02.03.O0.00	<i>Outras</i>	0	0		5 000	5 000
06.02.03.R0.00	<i>Reserva</i>	0	0		42 500	42 500
	Despesas de Capital					
07.00.00	<i>Aquisição de bens de capital</i>	35 000	13 000	0	100 000	148 000
07.01.00	<i>Investimentos</i>	35 000	13 000	0	100 000	148 000
07.01.04	<i>Construções diversas</i>	0	0	0	10 000	10 000
07.01.06	<i>Material de transporte</i>	30 000	0	0	0	30 000
07.01.07	<i>Equipamento de informática</i>	0	0	0	30 000	30 000
07.01.07.A0.A0	<i>Hardware de comunicações</i>	0	0	0	30 000	30 000
07.01.08	<i>Software informático</i>	0	0	0	30 000	30 000
07.01.08.A0.A0	<i>Software de comunicações</i>	0	0	0	30 000	30 000
07.01.09	<i>Equipamento administrativo</i>	0	0	0	5 000	5 000
07.01.09.A0.B0	<i>Outros</i>	0	0	0	5 000	5 000
07.01.10	<i>Equipamento básico</i>	5 000	13 000	0	20 000	38 000
07.01.10.A0.B0	<i>Outros</i>	5 000	13 000	0	20 000	38 000
07.01.11	<i>Ferramentas e utensílios</i>	0	0	0	5 000	5 000
	Total	464 112	3 000 000	170 000	1 700 000	5 334 112

ORÇAMENTO DE PROJETOS





ORÇAMENTO RECEITAS 2024 - PROJETOS

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	Receitas Correntes							
06.03.00	Transf. Correntes - Administração Central	60 000	10 000	17 000	35 000	200 913	31 430	354 343
06.03.06.01.00	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	200 913	31 430	232 343
06.03.06.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	200 913	31 430	232 343
06.03.07.01.00	Serviços e fundos autónomos	0	0	0	0	0	0	0
06.03.07.01.78	Rec. próprias - Administ. Ctral - SFAs	0	0	0	0	0	0	0
06.09.00	Transf. Correntes - Resto do Mundo	60 000	10 000	17 000	35 000	0	0	122 000
06.09.01.03.78	União Europeia - Instituições	60 000	10 000	17 000	35 000	0	0	122 000
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	0	0	0	0	0	0	0
07.01.00	Venda de bens	0	0	0	0	0	0	0
07.01.02.01.78	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. Técnica	0	0	0	0	0	0	0
07.01.08.01.78	Rec. próprias - Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0
07.02.00	Serviços	0	0	0	0	0	0	0
07.02.01.01.78	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	0	0	0	0	0	0	0
07.02.07.01.78	Rec. próprias -Alimentação e alojamento	0	0	0	0	0	0	0
07.02.99.01.78	Rec. próprias -Formação/Outros/Serviços	0	0	0	0	0	0	0
08.00.00	Outras receitas correntes	0	0	0	0	0	0	0
08.01.00	Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0	0	0
08.01.99.99.78	Rec. próprias - Outras/Out rec correntes	0	0	0	0	0	0	0
	Receitas de Capital							
10.00.00	Transferências de capital	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
10.03.07	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
10.03.07.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
	Total	60 000	10 000	17 000	35 000	709 950	148 509	980 459



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - PROJETOS

C.Orç.	Rúbricas	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	Despesas Correntes							
01.00.00	<i>Despesas com o pessoal</i>	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	73 000
01.01.00	<u>Remunerações certas e permanentes</u>	16 353	4 906	5 724	16 353	16 688	0	60 024
01.01.02	Órgãos Sociais	6 541	1 963	2 290	6 541	0	0	17 335
01.01.04	Pessoal dos quadros - Reg. Contr.Indiv.Trab.							
01.01.04.A0.00	Pes.quad.-Reg.Contr.Indiv.Trab.-Pessoal em funções	9 812	2 943	3 434	9 812	12 250	0	38 251
01.01.06	Pessoal contratado a termo							
01.01.06.A0.00	Pes. contratado a termo - Pessoal em funções	0	0	0	0	2 600	0	2 600
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0	0	0	0	0	0	0
01.01.12	Suplementos e prémios							
01.01.12.A0.00	Suplementos e prémios - Pessoal em funções	0	0	0	0	0	0	0
01.01.13	Subsídio de refeição	0	0	0	0	1 838	0	1 838
01.01.13.A0.00	Subsídio de refeição - Pessoal em funções							
01.01.14	<u>Subsídio de férias e natal</u>							
01.01.14.SF.00	Subsídio de férias							
01.01.14.SF.A0	Subsídio de férias - Pessoal em funções	0	0	0	0	0	0	0
01.01.14.SN.00	Subsídio de natal							
01.01.14.SN.A0	Subsídio de natal - Pessoal em funções	0	0	0	0	0	0	0
01.02.00	<u>Abonos variáveis ou eventuais</u>	0	0	0	0	0	0	0
01.02.02	Horas extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0
01.02.04	Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0
01.02.05	Abono para falhas	0	0	0	0	0	0	0
01.02.12	<u>Indeminizações por cessação de funções</u>							
01.02.12.A0.00	Indeminizações por cessação de funções	0	0	0	0	0	0	0
01.03.00	<u>Segurança social</u>	3 647	1 094	1 276	3 647	3 312	0	12 976
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social							0
01.03.05.A000	Segurança Social	3 647	1 094	1 276	3 647	3 312	0	12 976
01.03.05	Fundo de Compensação do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0
01.03.05	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0
01.03.09	Seguros	0	0	0	0	0	0	0
	<i>A Transportar</i>	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	73 000



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - PROJETOS

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	<i>Transporte</i>	20 000	6 000	7 000	20 000	20 000	0	73 000
02.00.00	Aquisição de bens e serviços							0
02.01.00	Aquisição de Bens	8 500	500	1 500	2 500	16 520	3 801	33 321
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	0	0	0	0	5 500	1 265	6 765
02.01.04	Limpeza e higiene	0	0	0	0	125	29	154
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	0	0	0	0	4 445	1 023	5 468
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0	0	0	0	200	46	246
02.01.08	Material de escritório							
02.01.08.A0.00	Papel	0	0	0	0	250	58	308
02.01.08.B0.00	Consumíveis de Impressão	0	0	0	0	0	0	0
02.01.08.C0.00	Outros	0	0	0	0	500	115	615
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0	0	0	0	0	0	0
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0	0	0	0	0	0	0
02.01.16	Mercadorias para venda	0	0	0	0	0	0	0
02.01.18	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0
02.01.21	Outros bens	8 500	500	1 500	2 500	5 500	1 265	19 765
02.02.00	Aquisição de serviços	31 500	3 500	8 500	12 500	164 393	27 629	248 022
02.02.01	Encargos com as instalações							
02.02.01.B0.00	Eletricidade	0	0	0	0	6 000	1 380	7 380
02.02.01.C0.00	Água	0	0	0	0	350	81	431
02.02.01.D0.00	Gás	0	0	0	0	7 500	1 725	9 225
02.02.02	Limpeza e higiene	0	0	0	0	8 925	2 053	10 978
02.02.03	Conservação de bens	0	0	0	0	5 500	1 265	6 765
02.02.08	Locação de outros bens	0	0	0	0	65	15	80
	<i>A Transportar</i>	28 500	6 500	0 500	22 500	64 800	10 320	141 180



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - PROJETOS

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	<i>Transporte</i>	28 500	6 500	8 500	22 500	64 860	10 320	141 180
02.02.09	<u>Comunicações</u>							
02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	0	0	0	0	250	58	308
02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	0	0	0	0	0	0	0
02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	0	0	0	0	375	87	462
02.02.09.E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	0	0	0	0	625	144	769
02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicações	0	0	0	0	750	173	923
02.02.12	<u>Seguros</u>							
02.02.12.B0.00	Outras - Seguros relacionados com estas situações	0	0	0	0	0	0	0
02.02.13	Deslocações e estadas	18 500	2 000	5 000	7 500	0	0	33 000
02.02.15	<u>Formação</u>							
02.02.15.B0.00	Outras	0	0	0	0	0	0	0
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0	0	0	0	0	0	0
02.02.17	<u>Publicidade</u>							
02.02.17.A0.00	Publicidade obrigatória	0	0	0	0	0	0	0
02.02.17.C0.00	Outra	0	0	0	0	0	0	0
02.02.18	Vigilância e segurança	0	0	0	0	6 000	1 380	7 380
02.02.19	<u>Assistência técnica</u>							
02.02.19.A0.A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	0	0	0	0	1 250	288	1 538
02.02.19.B0.00	Software informático	0	0	0	0	3 500	805	4 305
02.02.20	<u>Outros trabalhos especializados</u>							0
02.02.20.F0.A0	Formadores Externos	0	0	0	0	73 803	6 790	80 593
02.02.25	Outros serviços	13 000	1 500	3 500	5 000	49 500	11 385	83 885
	<i>A Transportar</i>	60 000	10 000	17 000	35 000	200 913	31 430	354 343



ORÇAMENTO DESPESAS 2024 - PROJETOS

Valores em Euros

C.Org.	Rúbricas	Fire-RES	Tracenet	Direktion	Resiliage	Mais Floresta	Mais Floresta	Total
		FF482	FF482	FF482	FF482	FF483	FF484	
	<i>Transporte</i>	60 000	10 000	17 000	35 000	200 913	31 430	354 343
03.00.00	<i>Juros e outros encargos</i>	0	0	0	0	0	0	0
03.06.00	<i>Outros encargos financeiros</i>	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Outros encargos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
05.00.00	<i>Subsídios</i>	0	0	0	0	0	0	0
05.07.00	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	0	0	0	0	0	0	0
05.07.01	Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
06.00.00	<i>Outras despesas correntes</i>	0	0	0	0	0	0	0
06.02.00	<i>Diversas</i>	0	0	0	0	0	0	0
06.02.01	Impostos e taxas	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03	<i>Outras</i>	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03.IV.00	IVA a pagar	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03.O0.00	Outras	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03.R0.00	Reserva	0	0	0	0	0	0	0
	Despesas de Capital							
07.00.00	<i>Aquisição de bens de capital</i>	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
07.01.00	<i>Investimentos</i>	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
07.01.04	Construções diversas	0	0	0	0	0	0	0
07.01.06	Material de transporte	0	0	0	0	509 037	117 079	626 116
07.01.07	<i>Equipamento de informática</i>	0	0	0	0	0	0	0
07.01.07.A0.A0	Hardware de comunicações	0	0	0	0	0	0	0
07.01.08	<i>Software informático</i>	0	0	0	0	0	0	0
07.01.08.A0.A0	Software de comunicações	0	0	0	0	0	0	0
07.01.09	<i>Equipamento administrativo</i>	0	0	0	0	0	0	0
07.01.09.A0.B0	Outros	0	0	0	0	0	0	0
07.01.10	<i>Equipamento básico</i>	0	0	0	0	0	0	0
07.01.10.A0.B0	Outros	0	0	0	0	0	0	0
07.01.11	<i>Ferramentas e utensílios</i>	0	0	0	0	0	0	0
	Total	60 000	10 000	17 000	35 000	709 950	148 509	980 459

PARECER DO CONSELHO FISCAL



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2024

No dia 30 de novembro do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal, nomeado em cinco de abril de dois mil e vinte e um. Estiveram presentes, o Presidente, Dr. José Manuel Pereira e os vogais, Dr. Joaquim Mano Póvoas e Dr. Teodósio Carrilho.

A presente reunião realizada por teletrabalho, teve como ordem de trabalhos:

ANÁLISE E EMISSÃO DE PARECER SOBRE:

1. **PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2024, incluindo o PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES PARA 2024/2025 e o PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO PARA 2024/2025**
2. **ORÇAMENTO PARA 2024**

O Plano e Orçamento apresentados cumprem o disposto nos Estatutos da ENB.

Enforma este Plano, tal como nos anos transatos, responder à sua principal missão de formar e capacitar os Bombeiros Portugueses e outros agentes de proteção civil, para a prossecução das suas missões no âmbito do sistema de proteção civil, bem como sensibilizar e formar os cidadãos no domínio da autoproteção em situações de emergência.

Apesar de se tratar de uma Entidade de direito privado sem fins lucrativos e utilidade pública, está obrigada ao cumprimento das normas relativas às Entidades Públicas Reclassificadas, nomeadamente, de natureza contabilística, orçamental e de gestão, bem como a obrigações declarativas, com impacto no planeamento da sua atividade.

O Plano de Atividades e a forma como irá ser desenvolvido no ano de 2024, está conforme à sua missão e atribuições para corresponder à vontade dos seus associados ANEPC e Liga dos Bombeiros Portugueses.

Trata-se de um Plano de Atividades da Escola Nacional de Bombeiros, bem desenvolvido nas diferentes vertentes, nomeadamente: Missão, atribuições e



objetivos, Estrutura Orgânica e suas atribuições, Atividade Formativa, Plano de Investimentos e Orçamento que permita dar cumprimento ao Plano de Atividades e plano de investimentos, quer em quantidade, quer em qualidade de serviços prestados em que, uma das condições subjacentes, otimize o custo-benefício das diferentes ações.

Estamos perante um orçamento para 2024 que totaliza o valor de 6.314.571€. Comparativamente ao orçamento aprovado para o ano de 2023 de 6.429.035€ estamos perante um decréscimo de 114.464€, equivalente a -1,78%. Esta redução resulta, essencialmente, da conclusão dos programas, POISE Centro e PO Lisboa 2020, a acrescer à redução do financiamento disponível no programa Mais Floresta, decorrente das verbas entretanto executadas.

A previsão de aumento das receitas próprias, o acréscimo das transferências da ANEPC e do INEM para a formação de Bombeiros, bem como o incremento do financiamento pela participação em projetos de investigação, não se prevê suficiente para compensar a diminuição prevista do orçamento de 2024.

Quanto às fontes de financiamento, repartem-se 54,86% através do apoio da ANEPC e 45,14% através de outras fontes alternativas obtidas pela ENB para que possa prosseguir a sua missão.

No ano de 2024 o apoio financeiro da ANEPC para a atividade formativa da Escola, no âmbito do Protocolo existente não registou qualquer atualização. Por outro lado, o orçamento regista um aumento significativo dos custos com o pessoal, decorrentes das progressões na carreira dos trabalhadores da ENB e dos custos relativos às aquisições de bens e serviços.

Tal situação forçou a ENB a reduzir o valor previsto para investimentos, dando origem à redução das despesas de capital em 4,70%. Entretanto, a ANEPC reforçou o financiamento do Programa de Capacitação das EIP e do Programa de Aprontamento Operacional, estando previsto o financiamento global no valor de 464.112€, destinado à formação dos elementos que integram as EIP e dos restantes elementos dos corpos de bombeiros. Quanto às outras fontes de financiamento do Orçamento de 2024,



advêm das receitas próprias, traduzidas na venda de serviços de formação e consultadoria que representam 26,92%, do Programa Mais Floresta que representa 13,59% do valor total, do contrato programa com o INEM de 2,69% e da participação em projetos de investigação com financiamento europeu da ordem de 1,93% do total do Orçamento.

É de referir, ainda, as preocupações das Entidades Associadas da ENB quanto ao acesso a programas de financiamento, uma vez que para 2024 até à data não existe, perspetiva concreta em relação ao novo Quadro de Financiamento Plurianual 2021-2030 e aos programas operacionais a que a ENB se poderá candidatar. Está somente contemplado o programa Mais Floresta.

No plano Europeu, a reputação da ENB tem tido uma evolução que é de assinalar e que, em 2024 vai dar continuidade à sua participação em projetos europeus, nomeadamente, Projetos ModTTX; FIRE-RES; TRACENET; RESILIAGE e DIREKTION.

A favor do reconhecimento da Escola a nível europeu tem sido a sua participação nas atividades na European Fire Service Colleges Association. Essa participação tem sido essencial para o intercâmbio e troca de conhecimentos face às experiências e conhecimento de outros países participantes.

A nível nacional, a Escola continua a participar no Projeto Evacuar Floresta, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

No Planeamento e preparação dos planos formativos, ressaltam as preocupações da Direção da Escola, aliás já referidas em anos anteriores, das dificuldades com que se depara para obter um diagnóstico de necessidades de formação como veículo para o seu planeamento. Essas dificuldades resultam da falta de respostas dos Corpos de Bombeiros em que deveriam contribuir ativamente de forma proactiva em vez de assumir uma postura, por vezes, meramente reativa. Para superar esta dificuldade, no ano de 2024 a ENB efetuou um levantamento de necessidades formativas de acordo com metodologias definidas de forma a promover uma melhor formação tanto presencial como à distância. Para a sua planificação, teve em conta o resultado do levantamento das necessidades formativas, do histórico da formação realizada em



anos anteriores, da capacidade formativa da ENB e dos Corpos de Bombeiros, bem como, o número de Formadores e Formandos.

A implementação dos comandos sub-regionais, pela ANEPC passou também a ter implicação direta no processo de formação dos Corpos de Bombeiros.

A exemplo do que tem acontecido nos últimos anos, a ENB irá assegurar toda a formação de ingresso, acesso, quadros de comando e oficiais bombeiros, respondendo desta forma às necessidades dos corpos de bombeiros. Serão também realizados um conjunto de módulos de aperfeiçoamento técnico, quer para elementos do quadro de comando, quer para o pessoal do quadro ativo dos corpos de bombeiros.

No âmbito da Formação, a ENB prevê realizar 1.789 ações no ano de 2024, destinadas a formar cerca de 23.260 elementos, a que corresponderá um volume de formação de 873.241 unidades.

Continua a acentuar-se a descentralização da formação, sendo que, desta, cerca de 85,00% será ministrada, sobretudo, nos Corpos de Bombeiros (615.573 unidades) e nas Unidades Locais de Formação (104.400 unidades). Os restantes 15,00% serão ministrados nos centros de Formação da ENB (153.268 unidades).

No que respeita ao Plano Plurianual de Atividades para o biénio de 2024/2025, destinado a habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia novos processos de aquisição de bens e serviços, a ENB teve em conta a necessidade de lançamento de procedimentos essenciais que permitam garantir o funcionamento integral daquela entidade.

Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento 2024/2025, a ENB prevê para 2024 um investimento de (€774.116), que representa um decréscimo de 4,70% relativamente ao ano anterior.

Este investimento incide, especialmente, nas despesas com a conservação de instalações, construções diversas (€10.000), material de transporte (€656.116) com a aquisição de viaturas no âmbito do Programa MAIS Floresta (PRR) e amortização de capital, referente ao procedimento a lançar na aquisição de veículos em locação financeira, equipamento informático (€30.000), software informático (€30.000)



traduzido na atualização progressiva do parque informático e substituição dos equipamentos em final de vida útil, equipamento administrativo (€5.000), equipamento básico (€38.000) e ferramentas e utensílios (€5.000).

O Plano apresentado, pela Direção da Escola, descreve de forma clara todas as fontes de financiamento do Orçamento de 2024, conforme se pode observar no quadro que segue,

Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e respetivas Fontes de Financiamento:

Fontes de Financiamento	Descrição	Valores	Observações
482	Outro Fundo Europeu	122 000	Projeto Fire-RES: 60 000€ Projeto Tracenet: 10 000€ Projeto Direktion: 17 000€ Projeto Resillage: 35 000€
483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	709 950	Programa Mais Floresta
484	Plano Recuperação e Resiliência – Subvenções IVA	148 509	Programa Mais Floresta (IVA)
513	Receitas Outras Origens	1 700 000	Venda de Bens e Serviços (formação e outros)
541	Transferências de Receitas Próprias entre Organismos	3 464 112	ANEPC-Apoio Financeiro – Programa de Capacitação das EIP e Aprontamento Operacional: 464 112€ ANEPC – Apoio Financeiro – Programa Capacitar os Bombeiros e Outros Agentes de Proteção Civil: 3 000 000€
		170 000	INEM-Protocolo Cooperação – Formação de Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) e Recertificações (RTAS)
TOTAL		6 314 571	



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Sousa', is written over a horizontal line on the right side of the page.

Da análise do orçamento, tendo por base a sua origem/projeto verifica-se que o mesmo apresenta um financiamento decorrente das transferências de Receitas da ANEPC no montante de 3 464 112€ que corresponde a 54,86%, do INEM o valor de 170. 000€ a que corresponde 2,69% e os restantes 42,45% no montante de 2 680 459€ de outras origens.

Pela análise dos respetivos mapas de orçamentação das Receitas e Despesas, em termos de Atividade e de Projetos, o valor total é de €6.314.571. Este valor está alocado da seguinte forma:

- Ao orçamento de atividades, um valor total de despesa de €5.334.112 a que corresponde a despesa corrente de €5.186.112 e a despesa de capital de €148.000.
- Ao orçamento de Projetos, o valor total de €980.459, estão alocados €354 343 para a despesa corrente e o valor de €626 116, para despesa de capital.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal, considera:

- O plano está elaborado e quantificado de forma clara;
- Os objetivos, metas, indicadores e medidas estão perfeitamente definidos permitindo uma boa mensuração.
- Está suportado por um orçamento elaborado dentro dos princípios que utilizam as melhores práticas, face ao Plano de contas, classificações orçamentais e fontes de financiamento, tudo, de acordo com as normas em vigor;
- Apresenta a origem e fontes de receita que suportam as despesas previstas para 2024, estando garantido o equilíbrio orçamental;
- O Plano Plurianual de Investimentos, e o Plano Plurianual de Atividades apresentam-se, igualmente, bem elaborados. A descrição da execução é clara e os custos estão perfeitamente escalonados;
- As entidades financiadoras e os respetivos montantes estão também identificados;



OPINIÃO

- É nossa convicção que o Plano explicita de forma adequada os objetivos, tanto no conteúdo como na sua apresentação.
- As demonstrações das Contas do Orçamento estão apresentadas de forma apropriada quer no que toca às fontes de Receitas quer à sua aplicação nas Despesas a suportar.
- Os Planos Plurianuais estão bem elaborados, refletindo os processos a adotar no decorrer da execução orçamental para 2024.
- **Somos do Parecer:**

Que sejam aprovados:

- PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2024,
- O PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES PARA 2024/2025
- O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO PARA O ANO 2024 E SEQUINTE
- O ORÇAMENTO PARA 2024

O CONSELHO FISCAL

Presidente (José Manuel Pereira) _____

Vogal (Joaquim Mano Póvoas) _____

Vogal (Teodósio Carrilho) _____